



PASTORAL DO MENOR - CNBB
"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude"

ANEXOII
PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 02/2022 – SECID

LOTE 02 – CRIANÇAS E ADOLESCENTES 06 A 14 ANOS

**EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE
VINCULOS**

ORGANIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR



ANEXOII

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

INDICE

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL	3
1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS	3
1.3) Composição da ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA	4
1.4) DEMAIS DIRETORES:	4
2) ÁREA DA ATIVIDADE	5
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL	5
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO	5
4) VALOR DO SERVIÇO:	5
5) TIPO DE SERVIÇO:	5
5.1) PÚBLICO ALVO:	5
5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO.....	5
5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS.....	7
5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE	8
5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO	14
5.6) OBJETIVO GERAL.....	14
5.7) OBJETIVO ESPECIFICO	14
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO	15
5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	17
5.10) VIGENCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	27
5.11) RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO	29
5.12) ARTICULAÇÃO COM A REDE.....	42
5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS	42
5.14) RESULTADOS /IMPACTOS ESPERADOS	43
5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO	44
6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO.....	62
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	63



ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR	
Data de Constituição: 12/10/2005	
CNPJ: 07.668.736/0001-81	Data de inscrição no CNPJ: 17/10/2005
Endereço: Rua Capitão Pedro Tavares, 315	
Cidade / Uf: Sorocaba / SP	Bairro: Largo do Divino CEP: 18051-330
Telefone: (15) 3234-1557/ 3212-1965	Site: www.pastoraldomenorsorocaba.org.br
E-mail: pastoraldomenor@terra.com.br / sara.pamen.sor@gmail.com	
Horário de funcionamento: das 8h às 12h e das 13h às 17h. ***O horário de funcionamento poderá alterar de acordo com o cronograma de atividades (Atividades com famílias) Meses do ano: Janeiro a Dezembro. Dias da semana: 2ª a 6ª feira, eventualmente aos fins de semana.	

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 003/2007
Registro no CMDCA (quando houver)	Nº 106 /P01,05,06
Inscrição no CNAS	Não existe nº inscrição no CNAS.
Inscrição no CMI (quando houver)	Nº -
CEBAS – último registro e validade	235874.0020841/2020 de 22/12/2020 a 31/12/2024
Utilidade Pública (x) Federal (x)Estadual (x)Municipal	Nº Utilidade Pública Municipal Lei 7913, de 18.09.06 Utilidade Pública Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010 Utilidade Pública Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009

Outros: CRCE 0587/2012 – Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades

SEADS/PS 6207/2007 – Cadastro Pró Social



1.3) Composição da ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: JOSÉ ROBERTO ROSA				
Cargo: PRESIDENTE		Profissão: ADMINISTRADOR		
CPF: 749.457.268-68	Data de nasc.:	RG:	Órgão	Expedidor:
	01/04/1954	6.181.929	SSP/SP	
Vigência do mandato da diretoria atual de 25/09/2019 até 24/09/2022				

1.4) DEMAIS DIRETORES:

Nome do Diretor: SARA ARACELI DE CARVALHO RIBEIRO MENDES		
Cargo: VICE - PRESIDENTE		Profissão: GERENTE ADMINISTRATIVA
CPF: 337.225.808-89	RG: 34.334.697-7	Órgão Expedidor: SSP/SP
Nome do Diretor: WELLINGTON AUGUSTO RIBEIRO MENDES DE CARVALHO		
Cargo: 1ª SECRETÁRIO		Profissão: ORIENTADOR TÉCNICO
CPF: 366.908.658-78	RG: 32.506.836-7	Órgão Expedidor: SSP/SP
Nome do Diretor: KAMILA OLIVEIRA DA SILVA		
Cargo: 2ª SECRETÁRIA		Profissão: PSICOLOGA
CPF: 221.181.378-00	RG: 28.741.381-0	Órgão Expedidor: SSP/SP
Nome do Diretor: ADRIANA COSTA CAMPOS ROSA		
Cargo: 1ª TESOUREIRA		Profissão: PEDAGOGA
CPF: 184.058.328-23	RG: 27.764.047-7	Órgão Expedidor: SSP/SP
Nome do Diretor: MARIA APARECIDA CAMPOS ROSA		
Cargo: 2ª TESOUREIRA		Profissão: PEDAGOGA
CPF: 795.137.008-87	RG: 8.266753	Órgão Expedidor: SSP/SP
Nome do Diretor: ANDERSON ZANETI RIBEIRO DE LIMA		
Cargo: CONSELHO FISCAL		Profissão: ARTESÃO
CPF: 005.194.361-13	RG: 2.223.888	Órgão Expedidor: SSP/SP
Nome do Diretor: WILLIAM HENRIQUE DA SILVA		
Cargo: CONSELHO FISCAL		Profissão: HISTORIADOR/LICENCIATURA
CPF: 219054138-74	RG: 32.404.352-1	Órgão Expedidor: SSP/SP
Nome do Diretor: JANE DE ARAÚJO LIMA		
Cargo: CONSELHO FISCAL		Profissão: ASSISTENTE SOCIAL
CPF: 177.270.168-88	RG: 28.065.559-9	Órgão Expedidor: SSP/SP



2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

(x) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

(x) Assistência Social (x) Saúde (x) Educação (x) Cultura (x) Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(x) Atendimento () Assessoramento () Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(x) Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DO SERVIÇO:

Per capita: R\$ 240,78

Valor mensal – 900 vagas: R\$ 216.702,00

Valor global do período – 24 meses: 5.200.848,00 (Cinco milhões, duzentos mil e oitocentos e quarenta e oito reais)

5) TIPO DE SERVIÇO:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes – Lote 02 - Crianças e adolescentes de 06 a 14 anos de idade.

5.1) PÚBLICO ALVO:

Crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, 11 meses e 29 dias e suas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude"

SCFV - REGIONAL NORTE PASTORAL DO MENOR

ANA PAULA ELEUTÉRIO (HABITETO)

R. Prof. Jorge Carvalho de Moraes, 305 (antiga Rua Cinco nº 95) - Conjunto Hab. Ana Paula

Eleutério - CEP: 18079-725

Abrangência: Ana Paula Eleutério (Habiteto), Jd. Santa Madre Paulina, Sorocaba H, Jd. Renascer, Jd Eucaliptos, Jd. Santa Esmeralda, Jd. Santa. Cecília, Jd. Bom Sucesso, Invasão G3, Fazendinha, bairros adjacentes e outros através de Encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).

LARANJEIRAS

Rua Menaldo Costa Silva Rodrigues, 546 Pq. Laranjeiras - CEP: 18077-383

Abrangência: Parque Laranjeiras, Santo André, Jd. Santa Claudia, Jd. Santa Cecília, Jd. do Carmo, Jd. São Conrado, Jd. Guaíba, Jd. São Lourenço, Jd. Santa Marina, Jd. Santa Lúcia, Casa Branca, bairros adjacentes e Outros através de encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).

SCFV - REGIONAL OESTE PASTORAL DO MENOR

NOVA ESPERANÇA

Centro Educacional Comunitário 1: R. Maria de Lourdes, 968 – Nova Esperança - CEP 18061-310

Abrangência: Jd. Nova Esperança, Vila Barão, Jd. Zulmira, Jd. Aeroporto, Jd. Baronesa, Jd. Celeste, Jd. Tulipas, Pq. Esmeralda, Trujillo, Zulmira, Esmeralda, bairros adjacentes e outros através de encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).

Centro Educacional Comunitário 2: Rua Mitre Fiuza Ayres, 105 – Parque Esmeralda - CEP: 18055-840

Abrangência: Jd. Nova Esperança, Esmeralda, Vila Barão, bairros adjacentes e Outros através de encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).

JULIO DE MESQUITA

R. Marisa Vieira Campos de Oliveira, 86 – Júlio de Mesquita – CEP 18053-089

Abrangência: Júlio de Mesquita filho, Sorocaba 1, Pq. Manchester, Ipiranga I e II, São Marcos, Wanel Ville, Conj. Hab. Benedicto Cleto, Jd. Tulipas e Outros através de encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).

JACUTINGA



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"...para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude"

Rua Projetada s/n (Referência: Avenida Eugenio de Oliveira Cirne, 02) – Jacutinga

Abrangência: Jd. Jacutinga, Vila Helena, Lopes de Oliveira, Jd. Itapemirim
Jardim Marli, Jd. Monterrey, Jd. Sol Nascente, Jd. Sol Nascente, bairros adjacentes e outros
através de encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).

PQ SÃO BENTO

Rua Doraci do Amaral, 63 – Pq. São Bento – CEP 18072-130

Abrangência: São Bento I e II, Jd. Maria Cristina, Caguaçu, Carandá, Santa Marta, bairros
adjacentes e outros através de encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).

SCFV – REGIONAL SUL/ LESTE PASTORAL DO MENOR

CAJURU

Centro Educacional Comunitário 1: Rua Pedro Monari, 275 - Cajuru

Centro Educacional Comunitário 2: Rua Américo P. Vaz Guimaraes s/n - Bairro
Dálmatas/Cajuru

Abrangência: Jd. Nilton Torres, Cajuru (Cajuru do Sul, Novo Cajuru), Vila Dálmatas, Jd.
Horizonte, Rubi e Outros através de encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).

BRIGADEIRO TOBIAS / ASTÚRIAS

R. Joaquim Roque de Oliveira, 326 – Brigadeiro Tobias – CEP 18108-360

Abrangência: Brigadeiro Tobias, Vila Astúrias e Outros através de encaminhamentos (Casa
Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).

APARECIDINHA

Rua: Joaquim Machado, 698 – Aparecidinha CEP: 18087-280

Abrangência: Aparecidinha, Jd. Topázio, Vila Amato, Jardim Josane, Jd. Monteiro,
Iporanga, Jd. Residencial Nikkey, bairros adjacentes e outros através de encaminhamentos
(Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

TERRITÓRIO DE REFERÊNCIA	CRAS DE REFERENCIA	CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO - SCFV 06 A 14 ANOS	NÚMERO DE VAGAS SOLICITADAS
SUL /LESTE	CRAS BRIGADEIRO TOBIAS	CEC BRIGADEIRO TOBIAS	50
	CRAS CAJURU	CEC CAJURU	100
TOTAL SUL /LESTE			150



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude"

TERRITÓRIO DE REFERÊNCIA	CRAS DE REFERENCIA	CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO - SCFV 06 A 14 ANOS	NÚMERO DE VAGAS SOLICITADAS
OESTE	CRAS IPIRANGA	CEC JÚLIO DE MESQUITA	75
	CRAS IPIRANGA	CEC IPIRANGA	30
	CRAS NOVA ESPERANÇA	CEC ESMERALDA	25
	CRAS NOVA ESPERANÇA	CEC NOVA ESPERANÇA	145
	CRAS SÃO BENTO	CEC SÃO BENTO	80
	CRAS VILA HELENA	CEC JACUTINGA	85
TOTAL OESTE			440

TERRITÓRIO DE REFERÊNCIA	CRAS DE REFERENCIA	CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO - SCFV 06 A 14 ANOS	NÚMERO DE VAGAS SOLICITADAS
NORTE	CRAS ANA PAULA ELEUTÉRIO	CEC HABITETO	230
	CRAS LARANJEIRAS	CEC LARANJEIRAS	80
TOTAL NORTE			310

900

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

As desigualdades sociais não são mais suficientes para explicar as situações de risco e abandono em que vivem crianças e adolescentes em nosso país, e que propiciam marginalização, exclusão e perda dos direitos fundamentais. Estas situações repousam principalmente sobre os fenômenos de vulnerabilidade social, ruptura e crise de identidade. As crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social são aquelas que vivem negativamente as consequências das desigualdades sociais; da pobreza e da exclusão social; da falta de vínculos afetivos na família e nos demais espaços de socialização; da passagem abrupta da infância à vida adulta; da falta de acesso à educação, trabalho, saúde, lazer, alimentação e cultura; da falta de recursos materiais mínimos para sobrevivência; da inserção precoce no mundo do trabalho; da falta de perspectivas de entrada no mercado formal de trabalho; da entrada em trabalhos desqualificados; da exploração do trabalho infantil; da falta de perspectivas profissionais e projetos para o futuro; do alto índice de reprovação e/ou evasão escolar; da oferta de integração ao consumo de drogas e de bens, ao uso de armas, ao tráfico de drogas (ABRAMOVAY, CASTRO, PINHEIRO, LIMA, MARTINELLI, 2002).



PASTORAL DO MENOR - CNBB

... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude

A definição sobre vulnerabilidade remete à ideia de fragilidade e de dependência, que se conecta a situação de crianças e adolescentes, principalmente os de menor nível socioeconômico. Devido à fragilidade e dependência dos mais velhos, esse público torna-se muito submisso ao ambiente físico e social em que se encontra.

Dessa forma, a prevenção materializa-se na adoção de uma atitude responsável direcionada a crianças, adolescentes e suas famílias. O objetivo último da prevenção é procurar que os membros de uma dada população não se envolvam em situações de risco e, conseqüentemente, não causem danos pessoais e sociais relacionados a esse envolvimento (AYRES, 1996). Com esse propósito, um trabalho preventivo desenvolver-se-á na formação política e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

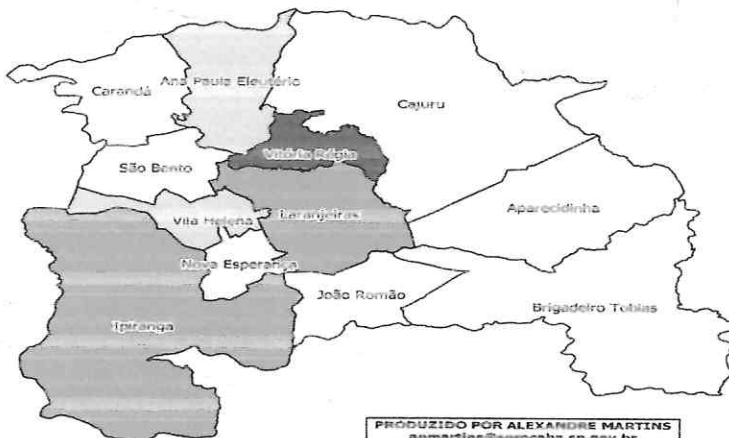
Conforme diretrizes da Política Nacional de Assistência Social a política pública tem como foco de intervenção os municípios, pois é de fundamental importância o entendimento da realidade demográfica e socioeconômica associada aos processos de exclusão e inclusão social.

O Município de Sorocaba é geograficamente grande, apresenta área territorial de 456,0 Km², dividindo-se em área urbana: 249,2 Km² e rural: 206,8 Km² com densidade demográfica: 1.211hab/Km². A cidade está localizada ao sudoeste do Estado de São Paulo, a 96 km de distância da capital de São Paulo, limitando ao norte com Porto Feliz; ao sul com Votorantim; ao leste com Mairinque; ao nordeste com Ituí; ao oeste com Araçoiaba da Serra, ao sudoeste com Salto de Pirapora e a Noroeste com Iperó.

O programa irá se desenvolver nos seguintes bairros do município de Sorocaba: Júlio de Mesquita, Nova Esperança, Esmeralda, Jacutinga, Parque São Bento, Habiteto, Parque das Laranjeiras, Cajuru, Brigadeiro Tobias/ Astúrias, são localidades que contam com Índice de Vulnerabilidade Social 5 a 6, os mais altos em termos de risco social, de acordo com o levantamento IBGE e Fundação SEADE. Pela Vigilância Sociosistencial – PMS, são os bairros que constam os índices mais altos com relação a situação de pobreza e trabalho infantil.

PETI - 1º Semestre 2021

Local de Domicílio



Unidade (Ponderação)	Total
Ana Paula Eleutério	3
Aparecidinha	0
Brigadeiro Tobias	0
Cajuru	1
Carandá	0
Ipiranga	5
João Romão	0
Laranjeiras	4
Nova Esperança	1
São Bento	0
Vila Helena	3
Vitória Régia	9
Outros Municípios	Total
Aracatuba da Serra	1
Capela do Alto	2
Iperó	7

0 1 2 km

PRODUZIDO POR ALEXANDRE MARTINS
apmartins@sorocaba.sp.gov.br

Site: <http://www.vigilanciasocial.com.br/#activities>

ÁREAS COM MAIOR NÚMERO DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL EM SOROCABA/SP POR FREQUENCIA DE IDADE ATÉ 17 ANOS

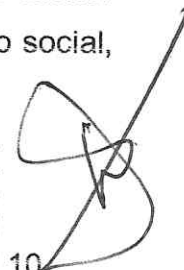
Fonte: MICRODADOS IBGE 2010

Código da Área de Ponderação	Nome da Área de Ponderação	Regiões	De 10 até 13		De 14 até 15		De 16 até 17		Total	
			Freq.	Distri-buição	Freq.	Distri-buição	Freq.	Distri-buição	Freq.	Distri-buição
	Município de Sorocaba	Região	1.019	100%	1.481	100%	4.804	100%	7.304	100%
1	Macro Central Parque - Jardim São Paulo	Oeste	142	13,9%	107	7,2%	347	7,2%	595	8,1%
2	Macro Sorocaba I	Oeste	38	3,8%	129	8,7%	282	5,9%	449	6,2%
3	Macro Wanel Ville	Oeste	45	4,4%	67	4,5%	333	6,9%	445	6,1%
4	Macro Parque São Bento	Norte	128	12,6%	159	10,8%	434	9,0%	722	9,9%
5	Macro Campolim	Sul		0,0%	49	3,3%	156	3,3%	205	2,8%
6	Macro Simus	Oeste	49	4,8%		0,0%	102	2,1%	151	2,1%
7	Macro Vila Helena	Norte	105	10,3%	179	12,1%	419	8,7%	704	9,6%
8	Macro Nova Sorocaba	Norte	38	3,8%	85	5,7%	320	6,7%	443	6,1%
9	Macro Laranjeiras - Habiteo	Norte		0,0%	100	6,7%	221	4,6%	321	4,4%
10	Macro Centro	Centro	18	1,8%	48	3,3%	57	1,2%	123	1,7%
11	Macro Santa Rorália	Norte	48	4,7%	52	3,5%	294	6,1%	394	5,4%
12	Macro Flori - Brasília	Norte		0,0%	67	4,5%	185	3,8%	252	3,4%
13	Macro Formosa	Norte	16	1,6%	18	1,2%	403	8,4%	437	6,0%
14	Macro Vitória Régia	Norte	31	3,0%	133	9,0%	225	4,7%	389	5,3%
15	Macro Barcelona	Leste	9	0,9%	65	4,4%	315	6,6%	389	5,3%
16	Macro Vila Hortênsia	Leste		0,0%	49	3,3%	108	2,2%	156	2,1%
17	Macro Leste - Condomínios	Leste	38	3,7%		0,0%	96	2,0%	134	1,8%
18	Macro Eden - Ibiti	Norte	203	19,9%	21	1,4%	245	5,1%	468	6,4%
19	Macro Nordeste Brigad-Aparecid Cajuru	Leste	111	10,9%	152	10,3%	263	5,5%	527	7,2%

PROF. FLAVIANO AGOSTINHO DE LIMA (V.2, 2022)

Trata-se de bairros onde os instrumentos de intervenção social, ainda não são suficientes para garantir as condições para o desenvolvimento pleno das crianças e adolescentes como garantido pelo ECA e que apresentam, muitas vezes, ambiente propício ao desencaminhamento dos atendidos, devido à falta de oportunidades de lazer e de formação profissional e emprego, sendo que o tráfico de drogas, entre outras formas de trabalho infantil, torna-se atraente pelo aspecto financeiro.

Observa-se que as localidades de atendimento da instituição Pastoral do Menor são precisamente em espaços onde se observa região de vulnerabilidade ou risco social,





PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude"

com índices expressivos de criminalidade e trabalho infantil, onde crianças e adolescentes são, por vezes, induzidos ao envolvimento delitivo, tal ocorre por perspectivas direcionadas a ganhos financeiros, ou mesmo por busca de pertencimento de grupos, o que marca a adolescência justamente no aspecto fundamental deste período, que é a busca de construção de identidade. Tendo em vista as diversidades sociais e culturais os cuidados preventivos propostos pela Pastoral do Menor (PaMen) confronta essa realidade distorcida e busca uma construção de identidade pautada em valores mais elevados, de maneira positiva e que busca ofertar expectativas de vida.

A realidade destas comunidades tem relação com o uso de drogas precoce, muitas crianças e adolescentes iniciam o uso de psicoativos aos 10 anos, outra parte aos 12-15 anos, com padrão de uso que passa do eventual para o contínuo, com danos à saúde psíquica, e redução de repertório comportamental e prejuízos nos vínculos sociais, são jovens que cedem à evasão escolar, não antes de manifestar desvios de comportamento, indisciplina no ambiente de ensino, além de rompimentos de vínculos familiares, sem mencionar a questão emocional e conflituosa, com emoções negativas que predominam e geram violência.

Os atendidos na instituição são acompanhados mediante a frequência escolar. Tendo discussão de casos com as instituições de ensino, além de toda a rede municipal, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS e demais ONG's, isso gera intervenção *in loco* e no momento mais preciso, no ato em si, isso permite melhores chances de resolução de conflitos e continuidade nos espaços de proteção, que é o serviço da PaMen. As maiorias dos familiares destes não contam com a figura paterna, que separados são ausentes na educação dos filhos, outra parte corresponde a avós, ou somente a figura materna, a inserção da PaMen nessa realidade permite a reconstrução destes vínculos através de figuras substitutas pela equipe que os acolhe diariamente.

As pesquisas científicas apontam que o processo de desenvolvimento ocorre durante toda a vida e é multidimensional, envolvendo várias das funções que os seres humanos possuem: a sensorial, a perceptiva, a motora, a cognitiva, a emocional e a social. É um processo dependente das experiências, das relações interpessoais e dos ambientes físico, cultural e social da criança e adolescente. Demonstram ainda que crianças e adolescentes em condições socioeconômicas desfavoráveis, que convivem com a falta de infraestrutura no território – falta de saneamento ou acesso precário à alimentação, por exemplo – podem ter o seu desenvolvimento comprometido, em alguma



medida. Com esse reconhecimento, é importante que as políticas públicas atuem de forma a mitigar essas circunstâncias, promovendo o desenvolvimento integral a partir de proteção social, acesso a direitos e oferta de oportunidades, conforme previsto no ECA.

Crianças e adolescentes são sujeitos de direitos e considerados em fase peculiar de desenvolvimento físico, psicológico e moral. Diferenciam-se pelas características próprias de cada faixa etária, e por isso demandam atenção também diferenciada. Ademais, para que possam ter condições adequadas de crescimento, precisam estar amparados pela família, pela sociedade e pelo Estado.

Dessa forma, o ambiente acolhedor e estimulante e o cuidado responsivo e amoroso oferecidos, fortalecem os vínculos afetivos. Nesse sentido, o SCFV contribuem com as famílias configurando-se como uma alternativa de apoio ao desenvolvimento das crianças e adolescentes.

No contexto em que se reflete sobre a visão de mundo, de infância e da adolescência, faz-se necessário refletir também sobre as concepções de família, visto que grande parte das violações dos direitos de crianças e adolescentes envolve direta ou indiretamente membros das próprias famílias. A história de vida de uma criança ou adolescente é a história de uma família. Foi com esse grupo social que conviveram e com os olhos desse grupo é que conheceram o mundo, desenvolveram seus vínculos, princípios e valores. É na família (independente do seu desenho) que crianças e adolescentes constroem seus significados, representações, regras, valores, experimentam emoções. Obrigações, limites, deveres e direitos são circunscritos e papéis são exercidos, como propõe o Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária (BRASIL, 2006, p.31).

Funções, deveres e papéis adequados fazem parte de um desenvolvimento saudável. Entretanto, a impossibilidade de prover esse desenvolvimento não pode repercutir na responsabilização direta da família ou na desconsideração da sua história (inclusive de privações sociais e econômicas), reduzindo assim a responsabilidade de toda uma sociedade produtora de mecanismos de exclusão e expropriação de direitos dessas famílias. Há de se considerar que as situações de extrema vulnerabilidade social, opressão, violência, em que a maioria dessas famílias vive, com condições precárias de saúde, educação, moradia e outras, são componentes fundamentais para fragilizar os vínculos afetivos e favorecer a precarização das funções familiares necessárias ao desenvolvimento saudável.



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"...para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), que organiza os serviços por níveis de complexidade do SUAS, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos integra a Proteção Social Básica. Este Serviço se fundamenta na cultura do diálogo, no combate a toda forma de violência, de preconceito, discriminação e de estigmatização nas relações familiares, oferecendo troca de informações sobre questões ligadas a primeira infância, à adolescência, à juventude, contribuindo com a melhoria de qualidade de vida.

O Plano de Trabalho em questão visa aproximar as crianças e adolescentes dos bairros periféricos deste Município de seus deveres e direitos, preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente: esporte (com aulas de educação física, gincanas diversas, jogos e brincadeiras), cultura e lazer, a alimentação (fornecida diariamente nos Centros Educacionais Comunitários), a dignidade e respeito (na acolhida, na escuta ativa e no fortalecimento de vínculos), a convivência familiar e comunitária (ressaltada no contato direto da Pastoral do Menor com as famílias nos Encontros de pais e Encontros de Gerações), a educação (no que se refere ao projeto pedagógico, que neste período traz o brincar, a cidadania, a família e a cultura do nosso país como foco) e a proteção do trabalho infantil (visto que o projeto garante atividades no contra turno escolar, não permitindo assim a ociosidade destas e adolescentes).

Toda a metodologia aplicada pela Organização baseia-se na pedagogia amor, que tem por princípio o desenvolvimento integral da criança, pedagogia do afeto que motiva, incentiva e envolve, garantindo que nenhuma criança ou adolescentes, seja deixada de lado durante o processo de desenvolvimento, principalmente no desenvolvimento do protagonismo e da autonomia pessoal e de suas famílias, fortalecendo os vínculos grupais, familiares e comunitário. Respeitando a pluralidade e a potencialização conjunta em que não há um objeto a ser estudado e/ou transformado, mas todos os envolvidos produzem algo a partir dos encontros. Para que se possa funcionar como dispositivos de transformação social, junto às comunidades, em nossas intervenções, acolhemos a produção do outro em sua diferença, e não na intenção de transformá-la naquilo que valorizamos como adequado. Estar nesse lugar significa estar em um movimento de mudança permanente, em que afetamos e somos afetados e, nesse processo, estamos todos em aprendizagem constante.

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Rua Capitão Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espírito Santo.

CEP: 18051-330 - Sorocaba, SP - Fone: (15) - 3212 1965 / 3234 1557

pastoraldomenor@terra.com.br

www.pastoraldomenor.sorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº 6207/2007

CMDCA nº 106 CMAS nº 106/2007

CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministerio da Justiça 2053 de 6.8.2009

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Contribuir para efetivo funcionamento do sistema de garantia de direitos a crianças e adolescentes, de 2ª a 6ª feira, períodos – manhã e tarde, a partir do acolhimento e acompanhamento por meio de percursos de atividades, complementando o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária, fortalecendo a rede de proteção Socioassistencial no território, bem como, proporcionar o autoconhecimento, recuperação/ percepção da autoestima, criação de sonhos e de novas perspectivas, estimulando o desenvolvimento da cidadania e protagonismo, possibilitando acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.

5.6) OBJETIVO GERAL

Favorecer o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e suas famílias, o fortalecimento de vínculos familiares, evitando sua permanência nas ruas, acolhendo nos núcleos de atendimento da Associação Bom Pastor, 2ª a 6ª feira, manhã e tarde, com atividades preventivas por meio de percursos socioeducativos e ludicidade.

5.7) OBJETIVO ESPECIFICO

- Criar espaços de acolhida e educação comunitária para 900 crianças, adolescentes e seus familiares, articulando ações sócio comunitárias, evitando a permanência nas ruas nos horários em que não estão na escola;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Propiciar atividades lúdicas de sociabilização, noções de cidadania, higiene, apoio escolar, reforço alimentar, artesanato, esporte, atividades artísticas e de lazer;
- Proporcionar a identificação e expressão das emoções, ampliando a cultura geral, contribuindo assim, para a formação integral do ser;
- Estimular através do lúdico o raciocínio, a criatividade e o desenvolvimento das habilidades sociais, fortalecendo os vínculos;
- Estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias de e vivências individuais e coletivas, na família e no território;



- Desenvolver/ reforçar o sentimento de pertencimento e de identidade;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Criar espaços de vivencia de Cultura de Paz e não Violência;
- Criar mecanismos de reflexão e/ou abordagem sobre a prática (não) do Bullying;
- Criar mecanismos de reflexão e/ou abordagem sobre os riscos da prática do trabalho infantil;
- Proporcionar para as crianças e adolescentes momentos de diversão e lazer, concomitantemente à conhecimentos, possibilitando assim a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes.
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Criar espaços de encontro para atividades intergeracionais para os atendidos e suas famílias, propiciando a troca de experiência e vivencia por meio de acolhimento, dinâmicas de grupo e muitas brincadeiras fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.
- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, por meio da promoção de vivências lúdicas;
- Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças, adolescentes e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e adolescentes e no processo de desenvolvimento individual;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescente no sistema educacional;

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

O programa tem por foco a constituição de espaço de convivência, para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, 11 meses e 29 dias, no contra turno escolar, considerando o ciclo de vida, promovendo a formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia pessoal e de suas famílias.

As intervenções são pautadas no acolhimento, experiências lúdicas, culturais, recreação e esportiva como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade



e proteção social, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, complementando o trabalho social com família, bem como, propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social, de modo a garantir aquisições progressivas aos atendidos, de acordo com seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

Este projeto será aplicado a partir dos eixos orientadores do Serviço, como "Convivência Social", "Direito de Ser" e "Participação". Além disso, buscando fortalecer os vínculos, serão realizadas reuniões e atividades com os pais e/ou responsáveis. Ressalta-se que a cada final de semestre será feita uma avaliação do grau de satisfação dos atendidos e suas famílias.

Para o cumprimento dos eixos destacamos as ações abaixo:

ARTICULAÇÃO COM A REDE: Participação da equipe técnica e/ou coordenadores em reuniões intersetoriais local e do município, palestras, seminários, curso relevantes ao Serviço, participação em conselhos municipais.

MATRICULA E REMATRICULA: Preenchimento da ficha de matrícula, de forma continua, surgindo vagas. Em janeiro, recadastrar atendidos atualizando os dados, e horários escolares, para planejamento das turmas.

FORMAÇÃO/ REUNIÕES:

- **ENCONTRO DE AGENTES DA PASTORAL DO MENOR:** Trazer formação com assuntos pertinentes ao Serviço, bem como, favorecer as trocas de experiências e alinhar junto com Coordenadores, Supervisores e Equipe de Referência o planejamento do semestre, oferecendo também oficinas de formação e palestras com assuntos e temas que ofereçam suporte para atualizar as técnicas utilizadas no desenvolvimento e realização do trabalho. A formação acontecerá na sede administrativa da entidade em julho e janeiro.

- **REUNIÕES PEDAGÓGICAS:** Estimular e favorecer a troca de experiências no que concerne ao trabalho com as crianças e adolescentes nos Centros Educacionais Comunitários e o desenvolvimento das atividades dos percursos pedagógicos. As Reuniões pedagógicas acontecerão na primeira sexta de cada mês.

PERCURSO PEDAGÓGICOS:

- **ACOLHIDA:** Criar um ambiente acolhedor diariamente para as crianças, adolescentes e suas famílias.



- **ALIMENTAÇÃO:** Refeição /Lanche de segunda a sexta.
- **ATIVIDADES:** As atividades serão desenvolvidas de forma lúdica com oficinas socioeducativas, dinâmicas, rodas de conversas, filmes, confecções de painéis, desenhos, atividades manuais, brincar livre, contação de histórias, recreação, esporte e lazer, conforme discriminado no item 5.9.

ATIVIDADES COM FAMILIAS:

- **BATE PAPO COM FAMILIAS:** Encontros periódicos com pais e/ou responsáveis com atividades de fortalecimentos de vínculos, temas referentes ao desenvolvimento e desafios da faixa etária, discussões reflexivas, orientações sobre cuidados com as crianças, divulgação e conscientização sobre campanhas municipais da Assistência – SECID e Saúde entre outros, comunicados, avaliações e esclarecimentos.
- **ENCONTROS INTERGERACIONAIS:** Encontros periódicos com as crianças, adolescentes e suas famílias sendo um momento de acolhimento, com atividades grupais, resgatando cultura, propiciando a troca de experiência e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

Neste dia o horário poderá ser diferenciado (12h às 20h) visando adesão das famílias.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividade 1.

Nome da atividade: ARTICULAÇÃO COM A REDE

Objetivo específico: Contribuir para o funcionamento do SUAS, por meio da articulação, aproximação e criação de vínculos entre as partes que o compõem, construindo coletivamente conceitos e visão da realidade a fim de ultrapassar as práticas isoladas e assistencialistas, compreendendo as especificidades de cada serviço e as normativas que embasam sua oferta.

Meta Quantitativa: 100% de participação das referências do serviço.

Meta Qualitativa: Coletivização das demandas e de estratégias de enfrentamento e vulnerabilidades.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Periodicidade da avaliação das metas: Anual

Forma de conduzir a atividade:



Participação da equipe técnica e/ou coordenadores em reuniões intersetoriais local e do município, palestras, seminários, curso relevantes ao Serviço, participação em conselhos municipais.

Profissionais envolvidos: Equipe técnica, Supervisão e Coordenador local.

Período de realização semanal: Conforme agenda dos serviços e órgãos.

Horário: Conforme agenda dos serviços e órgãos.

Quantas horas de atividades semanais: Conforme agenda dos serviços e órgãos.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Participação das lideranças internas, trazendo para a Organização e para o serviço maior profissionalização, bem como, oportunidades e fortalecimento da rede de proteção em torno dos nossos atendidos e famílias, promovendo acessos a benefícios e serviços assistenciais.

Quantitativos – 100% de participação das referências do serviço.

Atividade 2.

Nome da atividade: MATRICULA E REMATRICULA

Objetivo específico: Acolher novos atendidos, realizar o primeiro contato com a família, bem como, manter atualizado os dados de cada atendido, obtendo informações socioeconômica, entendendo suas demandas e encaminhando para rede e/ou órgãos competentes.

Meta Quantitativa: 100% dos atendidos com a ficha de matrícula preenchida e assinada pelos pais / responsáveis.

Meta Qualitativa: Acolher crianças, adolescentes e suas famílias, formalizando a sua matrícula no serviço.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Periodicidade da avaliação das metas: Anual.

Forma de conduzir a atividade:

Preenchimento da ficha de matrícula, de forma contínua, surgindo vagas ou vagas em aberto. Em janeiro, recadastrar atendidos atualizando os dados, e horários escolares, para planejamento das turmas.



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"...para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude"

Aproveitando o momento de preenchimento para obter o máximo de dados desta crianças, adolescentes e sua família, identificando demandas e fragilidades, dando orientação e encaminhando para rede e/ou órgãos competentes.

Profissionais envolvidos: Diariamente: Coordenação local e Orientadora Social/ Casos especiais de média e alta complexidade Coordenação local e Assistente Social.

Período de realização semanal: De acordo com a demanda.

Horário: De acordo com a demanda.

Quantas horas de atividades semanais: De acordo com a demanda.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Garantia de direitos de crianças e adolescentes e suas famílias.

Quantitativos – 100% dos participantes inscritos, com documentação e contato atualizado.

Atividade 3.

Nome da atividade: FORMAÇÕES/ REUNIÕES

Objetivo específico: Garantir a qualidade do serviço e atendimentos, fortalecendo a equipe, proporcionando momentos de integração, troca de experiências, revisar as responsabilidades e as metas.

Meta Quantitativa: 100% da equipe do Serviço.

Meta Qualitativa: Cuidar do Cuidador, garantindo assim qualidade nas propostas e nos resultados.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Periodicidade da avaliação das metas: Semestral

Forma de conduzir a atividade:

- **ENCONTRO DE AGENTES DA PASTORAL DO MENOR:** Oportunizar momentos de cuidar do cuidador, resgates dos valores da organização e do trabalho, trazendo formação com assuntos pertinentes ao serviço, bem como, favorecer as trocas de experiências e alinhar junto com Coordenadores, Supervisores e Equipe de Referência o planejamento do semestre, oferecendo também palestras com assuntos e temas que ofereçam suporte para atualizar as técnicas utilizadas no desenvolvimento e realização do trabalho. A formação acontecerá na sede administrativa da entidade em julho e janeiro.



- **REUNIÕES PEDAGÓGICAS:** Estimular e favorecer a troca de experiências no que concerne ao trabalho com as crianças e adolescentes nos Centros Educacionais Comunitários e o desenvolvimento das atividades dos percursos pedagógicos. As Reuniões pedagógicas acontecerão na primeira sexta de cada mês.

Profissionais envolvidos: Todos os profissionais do Serviço, sem exceção.

Período de realização: Reuniões pedagógica – Mensal / Encontro de agentes PaMen - Semestral.

Horário: Das 8h às 17h

Quantas horas de atividades: Reuniões pedagógica – 8h / Encontro de agentes PaMen – 40h.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Cuidar de quem cuida, fortalecendo a equipe frente a desafios diários podendo assim ofertar a melhor acolhida, aperfeiçoamento dos atendimentos técnicos e melhor atendimento possível a cada atendido que chega ao serviço.

Quantitativos – 100% da equipe motivada e reconhecendo o papel da ação social que executamos.

Atividade 4.

PERCURSO PEDAGÓGICO

Exemplo de cronograma semanal:

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Senta que lá vem a história – Contação de histórias e clube da leitura.	Dia de arte – Atividades Manuais, brincadeiras dirigidas.	Oficinas de Convivência "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional"	Oficinas de Convivência. Cidadania e Cultura de Paz	Dia de Brincar – Esporte, recreação e lazer

- As atividades são fixas, porém os dias são diferentes em cada bairro, pois os Facilitadores de Oficinas rodam os CEC's – Centros Educacionais Comunitários.

- Em todas as atividades serão observadas e respeitado o ciclo de vida de cada atendido, ajustando a linguagem e forma de conduzir de modo melhor aproveitamento de cada um.

4.1 Nome da atividade: Oficinas de Convivência

Objetivo específico: Ofertar oficinas de convivência, por meio de percursos de atividades, aplicadas na sequência dos eixos abaixo:



PASTORAL DO MENOR - CNBB

“para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude”

- “Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional”
- “Cidadania e Cultura de Paz”

Possibilitar às crianças e adolescentes, respeitando seu ciclo de vida e linguagem apropriada, um melhor conhecimento de si (“Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional”) e do outro (“Cidadania e Cultura de Paz”), tecendo a rede de relações do grupo e fortalecendo vínculos locais e parentais. O ponto de partida é o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo.

Fazer com que as crianças e adolescentes percebam a sua importância na vida do outro, seus deveres e responsabilidades. Percebendo assim, que seus direitos serão garantidos a partir do cumprimento dos deveres dos outros e vice-versa. Além de estimular potencialidades e habilidades, por meio do protagonismo em ações solidárias.

Conscientizar e fortalecer a criança e adolescentes através da promoção de uma cultura de paz e não violência dentro do seu ambiente e suas vivências. Proporcionando um lugar onde elas se identifiquem através de instrumentos diversos, que promovam a reflexão, diálogo, ações socioeducativas e de sensibilização frente a diversas situações de vulnerabilidade social e violência. Além de oferecer ao atendido, momentos de sensibilização e relaxamento, atenção plena.

Sensibilizar a criança à prática do bem e da solidariedade em favor dos semelhantes e da natureza.

Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres em relação ao planeta e a todos os seres.

Desmistificar pré-conceitos que geram violência, reproduzindo mensagem e ações pacíficas.

Considerando que o trabalho em grupo permite o desenvolvimento progressivo de competências sociais, contemplando formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do serviço.

Meta Quantitativa: 100% das crianças e adolescentes completem ao longo 24 meses o percurso de atividades proposto por meio das oficinas de convivência, garantindo assim aquisições progressivas, respeitando o índice de desenvolvimento individual.

Meta Qualitativa: Gerar autonomia e protagonismo, bem como, fortalecimento de vínculos no grupo e familiar, por meio de estímulos de afeto, cuidado responsivo, e exercitando as competências necessárias para o desenvolvimento das crianças.



Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- **Periodicidade da avaliação das metas:** Semestral
- **Forma de conduzir a atividade:** As atividades serão desenvolvidas de forma lúdica, respeitando o ciclo de vida e linguagem do grupo, com brincadeiras diversas, rodas de conversa, cine pipoca, dia da beleza, desenhos e cartazes. No final de cada trimestre proporcionar momentos das crianças e adolescentes com seus responsáveis, replicando os eixos por meio de informações e atividades intergeracionais.
- **Profissionais envolvidos:** Orientador Social, Coordenador local, Equipe de Referência (Supervisão / Assistente Social).

Período de realização semanal: 2x na semana.

Horário: Manhã das 8h30 às 11h30 / Tarde das 13h30 às 16h30

Quantas horas de atividades semanais: 3h por período.

Resultados esperados específicos desta atividade:

- **Qualitativos:** Oportunizar a crianças, adolescentes e suas famílias ferramentas que favoreçam o fortalecimento de vínculos parentais e comunitários.
- **Quantitativos:** 80% das crianças e adolescentes frequentando o projeto e participando das atividades propostas.

4.2 Nome da atividade: Dia de Brincar – Esporte, recreação e lazer

Objetivo específico: Proporcionar espaço para brincadeiras livres e dirigidas, circuitos/ atividades/ jogos esportivos, favorecendo a formação integral que inclui desde o aspecto social, emocional e físico, até o intelectual, autonomia, aguçando a imaginação, estimulando o autocontrole e a percepção dos próprios limites.

Favorecer o desenvolvimento integral de cada um, proporcionando momentos de diversão, inclusão e socialização.

Despertar o espírito cooperativo, incentivando a criatividade e fortalecendo os vínculos de afetividade entre educandos e educadores.

Meta Quantitativa: 100% das crianças e adolescentes tenham a oportunidade de brincar, se desenvolver, sociabilizar.

Meta Qualitativa: Garantir espaço para o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente que garante às crianças e adolescentes o direito de expressar seu



pensamento, interagir e se comunicar por meio de brincadeiras, e promover a alegria e a diminuição da carga estressora.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Periodicidade da avaliação das metas: Semestral

Forma de conduzir a atividade: Aulas de educação física, gincanas esportivas, gincanas pedagógicas, treinos de futebol, vôlei, atletismo, jogos e brincadeiras.

Proporcionar um ambiente seguro, afetivo e acolhedor, garantindo estímulos adequados ao desenvolvimento integral da criança e adolescente por meio do brincar. Nesta atividade será utilizado caixa de som para música, exposição de brinquedos/ jogos condizentes para faixa etária em espaço livre, podendo ser no próprio estapoça de atendimento, quanto em áreas livres e de lazer dos bairros.

Profissionais envolvidos: Facilitador de Oficinas, Orientador Social, Coordenador local.

Período de realização semanal: 1x na semana

Horário: Manhã das 8h30 às 11h30 / Tarde das 13h30 às 16h30

Quantas horas de atividades semanais: 3h por período.

Resultados esperados específicos desta atividade:

- **Qualitativos:** Oportunizar a garantia de direito de crianças, favorecendo o seu desenvolvimento.
- **Quantitativos:** 80% das crianças e adolescentes frequentando o projeto e participando das atividades propostas.

4.3 Nome da atividade: Senta que lá vem a história.

Objetivo específico: Por meio de histórias, lendas e parlendas, trazer datas comemorativas ampliando o horizonte cultural e informacional das crianças e adolescentes, e de forma leve trazer campanhas preventivas como trabalho infantil, tipos de violências, vacinas, entre outras.

Incentivar a formação do hábito de leitura. A leitura é o caminho que levará as crianças e adolescentes a conhecerem formas diferentes de se comunicar, pensar e agir, estimulando a imaginação, a criatividade, as emoções e sentimentos, fomentando principalmente o importante hábito da leitura.

Meta Quantitativa: 100% das crianças e adolescentes participando da atividade.



Meta Qualitativa: Estimular a criatividade e a sublimação de recursos da criança dentro do seu ciclo de vida e contexto social, utilizando ferramentas de intervenções lúdicas, com o objetivo de prevenir/ diminuir o ciclo de violência;

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Periodicidade da avaliação das metas: Semestral

Forma de conduzir a atividade:

As atividades serão desenvolvidas de forma lúdica, por meio de oficinas socioeducativas de contação de histórias (leitura de textos e livros, pesquisas, notícias), rodas de conversa, dinâmicas, vídeos, filmes e ações solidárias.

Profissionais envolvidos: Orientador Social e Coordenador local.

Período de realização semanal: 1x na semana

Horário: Manhã das 8h30 às 11h30 / Tarde das 13h30 às 16h30

Quantas horas de atividades semanais: 3h por período.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Com práticas lúdicas e valorização dos saberes e fazeres da infância e adolescência, despertar nas crianças e adolescentes o desenvolvimento de suas competências e habilidades intelectuais, sociais, cognitivas, psicomotoras e afetivas. Tornando-as, assim, menos vulneráveis a violências doméstica intrafamiliar e de seu território.

Quantitativos – 100% das crianças e adolescentes frequentando o projeto e participando das atividades propostas.

4.4 Nome da atividade: Dia de arte - Atividades Manuais, brincadeiras dirigidas.

Objetivo específico: Estimular momentos em que as crianças e adolescentes se relacionem umas com as outras e possam expressar diferentes sentimentos, vivenciando situações de colaboração e respeito. Além de participarem de um momento lúdico, as brincadeiras ajudam a construir o conhecimento, fazendo com que cada criança e adolescente classifique, ordene, estruture, resolva pequenos problemas e motiva-se a ultrapassar seus limites.

Meta Quantitativa: 100% das crianças e adolescentes consigam se relacionar e concluir brincadeiras propostas.



Meta Qualitativa: Promover a alegria e a diminuição da carga estressora, através de oficinas de brincadeiras dirigidas e por consequência trabalhar o fortalecimento de vínculos do grupo com trabalho em equipe, regras de convivência e confiança em si e no outro.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Periodicidade da avaliação das metas: Semestral

Forma de conduzir a atividade: Neste dia as crianças e adolescentes serão convidadas e motivadas a participarem de brincadeiras dirigidas como brincar de roda, cantar e dançar, conhecer brincadeiras tradicionais, brincadeiras antigas, manuais, artísticas e sensoriais, brincadeiras que promovam o conhecimento das partes do corpo, do território onde vive e meio ambiente.

Profissionais envolvidos: Orientador Social e Coordenador local.

Período de realização semanal: 1x na semana

Horário: Manhã das 8h30 às 11h30 / Tarde das 13h30 às 16h30

Quantas horas de atividades semanais: 3h por período e por semana

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Proporcionar um repertório rico de experiências em grupo, trabalhando questões corporais e culturais, ofertando ferramentas de autoconhecimento, autocontrole e convívio comunitário.

Quantitativos – 80% das crianças e adolescentes frequentando o projeto e participando das atividades propostas.

Atividade 5.

Nome da atividade: VÍNCULOS FAMILIARES

Objetivo específico: Ofertar para as famílias do atendido espaço seguro e acolhedor para expor e refletir a respeito dos desafios enfrentados pelas famílias no seu cotidiano, incentivar a comunicação entre os seus membros e proporcionar momentos de integração intergeracional visando o fortalecimento de vínculos;

Meta Quantitativa: 50% das famílias fortalecidas por meio do diálogo.

Meta Qualitativa: Melhorar o convívio e fortalecer as famílias em suas necessidades de forma a superar as dificuldades cotidianas.



Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Periodicidade da avaliação das metas: Semestral

Forma de conduzir a atividade:

O atendimento as famílias poderá acontecer de forma espontânea, conforme necessidade ou em atividades agendadas como o "Bate papo com famílias" que contempla uma metodologia participativa respeitando a realidade em que as famílias estão inseridas e trabalhando aspectos de seu cotidiano, e após levantado as principais demandas e desafios enfrentados pelas famílias participantes, estes são trabalhados em forma de oficina, com dinâmicas, palestras, rodas de conversas, atividades lúdicas, entre outras. Outra atividade programada é o "Encontro da família" sendo este um encontro intergeracional, propiciando a troca de experiência e vivência por meio de acolhimento, dinâmicas de grupo e muitas brincadeiras fortalecendo os vínculos familiares, parentais e comunitários.

Profissionais envolvidos: Equipe técnica, Facilitador de Oficinas, Orientador Social, Coordenadora local.

Período de realização: Bimestral

Horário: A definir, considerando o melhor horário para as famílias.

Quantas horas de atividades: Diariamente tendo carga horária livre para demandas espontânea/ Encontro de Gerações com duração de 3h / Bate papo com as famílias duração de 3h

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Vínculos familiares fortalecidos, famílias cientes de seus benefícios, famílias fortalecidas por meio da informação sobre o ciclo de vida da criança e adolescentes e diálogo.

Quantitativos – 50% das famílias presentes nos encontros propostos.

Atividade 6.

Nome da atividade: ACOLHIDA/ALIMENTAÇÃO

Objetivo específico: Acolher diariamente os atendidos com olhar e escuta atenta, garantir o direito da segurança alimentar dos atendidos enquanto estão no serviço, fortalecer laços afetivos.



Meta Quantitativa: 100% dos atendidos presentes sejam bem recebidos, garantindo o carinho e respeito, e que ao menos neste tempo que estejam no serviço a fome seja sanada.

Meta Qualitativa:

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Periodicidade da avaliação das metas: Semestral

Forma de conduzir a atividade: Acolhida se dá diariamente, a partir da chegada da criança, conduzindo até a sala, e ali proporcionar um momento de relaxamento, usando técnicas de respiração e através de músicas, textos reflexivos, valores humanos e de solidariedade e amor ao próximo serão trabalhados os valores com os atendido introduzindo reflexão de gratidão, dando tempo para que a criança possa se expressar sobre seus sentimentos, explicar sobre a atividade do dia. Acolhida também pode acontecer de forma espontânea de acordo com demanda específica do atendido ou família. A alimentação será servida diariamente sendo lanche ou refeição, sempre iniciando com instruções de higiene. O momento da refeição também é estimulado a socialização e confraternização entre o grupo.

Profissionais envolvidos: Todos da equipe.

Período de realização semanal: De segunda a sexta-feira

Horário: manhã às 10h e tarde 15h

Quantas horas de atividades semanais: -

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Crianças e adolescentes minimamente alimentados de carinho e refeição.

Quantitativos – 100% das crianças e adolescentes acolhida, ouvida, alimentada no período que estiver no projeto.

5.10) VIGENCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I - Período de vigência:

Previsão de início: Julho/2022

Fim da execução: Junho/2024

II – Etapas de execução das atividades



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

As atividades irão acontecer de forma contínua e organizada, sendo início em Julho e término na vigência do termo de colaboração.

ATIVIDADES	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
			13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
ARTICULAÇÃO COM A REDE	Segunda a sexta	Das 8h às 17h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
MATRICULA E REMATRICULA	Segunda a sexta	Das 8h às 17h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
FORMAÇÕES/ REUNIÕES	À agendar	Das 8h às 17h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
PERCURSO PEDAGÓGICO	Segunda a sexta	Manhã das 8h30 às 11h30 / Tarde das 13h30 às 16h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
VÍNCULOS FAMILIARES	Segunda a sexta	Manhã das 8h30 às 11h30 / Tarde das 13h30 às 16h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ACOLHIDA ALIMENTAÇÃO	Segunda a sexta	Manhã das 8h30 às 11h30 / Tarde das 13h30 às 16h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



5.11) RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

CARGO	Quant.	NÍVEL DE ESCOL.	JORNADA DE TRABALHO	HORÁRIO DE INÍCIO E FIM DA JORNADA DIÁRIA DE TRABALHO	FORMA DE CONTRATAÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Gerente Financeiro	1	Ensino Superior	20 horas	7h30 às 11h30	Voluntário	- Participar de atividades de planejamento, sistematizar e avaliar o Serviço, juntamente com a equipe de trabalho responsável pela execução; - Atuar como referência para crianças/adolescentes e para os demais profissionais; - Informar a Diretoria da Entidade a identificação e informação de contextos gerais. - Elaborar/ zelar orçamento do trabalho, bem como o plano de trabalho junto à equipe técnica. - Garantir efetivação da planilha orçamentária/ proposta de preço; - Manter obrigações da entidade com contas públicas em dia; - Gerenciar as contas e conciliações bancárias; - Elaborar prestações de contas nos modelos exigidos; - Gerenciar Recursos da entidade e dar transparência as aplicações destes; - Alimentar contabilidade geral da Organização; - Prestar esclarecimentos aos órgãos de fiscalização sempre que demandado.
Gerente Administrativo	1	Ensino Superior	40 horas	8h às 17h	CLT	- Participar de atividades de planejamento, sistematizar e avaliar o Serviço, juntamente com a equipe de trabalho responsável pela execução; - Participar de atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do Serviço; - Atuar como referência para crianças/adolescentes e para os demais profissionais;



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

					- Acompanhar e gerir toda rotina administrativa da Organização; - Zelar pelos certificados essenciais para a Organização e seus prazos; - Acompanhar legislações vigentes referente aos Serviços executados; - Informar a Diretoria da Entidade a identificação e informação de contextos gerais. - Elaborar e acompanhar o proposta técnica e garantir sua efetivação. - Conhecer e acompanhar por meio dos Coordenadores e Supervisores todas as funções e atribuições. - Gerir o cronograma geral, garantindo que o trabalho é atribuído. - Identificar, gerir e resolver os principais problemas. - Divulgar pró-ativamente a informação dos Serviços às partes interessadas. - Definir e obter as métricas apropriadas para ter uma visão correta do progresso dos Serviços e da qualidade. - Prestar esclarecimentos aos órgãos de fiscalização sempre que demandado.	
Almoxarife	1	Ensino Médio/ Técnico	40 horas	8h às 17h	CLT	- Participar de atividades de planejamento, sistematizar e avaliar o Serviço, juntamente com a equipe de trabalho responsável pela execução; - Participar de atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do Serviço; - Prestar esclarecimentos aos órgãos de fiscalização sempre que demandado. - Elaborar orçamentos e relação de estoque. - Manter organizado os arquivos da empresa no setor. - Manter organizado o ambiente de trabalho. - Assegurar que o material adequado esteja, na quantidade devida, no local certo, quando necessário; - Impedir que haja divergências de estoque e perdas de qualquer natureza; - Preservar a qualidade e as quantidades exatas; - Possuir instalações adequadas e recursos de movimentação e distribuição suficientes a um atendimento rápido e eficiente; - Realizar listas de compras com cautela e coerência.

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Rua Capitão Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espírito Santo,

CEP 18051-330 - Sorocaba, SP - Fone: (15) - 3212 1965 / 3234 1557

pastordomenor@terra.com.br

www.pastordomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº 6207/2007

CMDBA nº 106 CMAS nº 106/2007

CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2009

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

					- Receber matérias, conferir e distribuí-lo de forma eficaz e responsável. - Participar de atividades de planejamento, sistematizar e avaliar o Serviço, juntamente com a equipe de trabalho responsável pela execução; - Participar de atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do Serviço; - Atuar como referência para crianças/adolescentes e para os demais profissionais; - Informar a Gerente administrativo a identificação de contextos e informações quanto ao desenvolvimento das atividades da Organização; - Alimentar sistema de informação registrar a frequência e as ações desenvolvidas, e encaminhar mensalmente a Secretaria da Cidadania; - Prestar esclarecimentos aos órgãos de fiscalização sempre que demandado. - Recepcionar e atender ao público, projetos e serviços da assistência, procurando identificá-las, tomando ciência dos assuntos a serem tratados para prestar informações, receber recados, proceder os encaminhamentos necessários e registrar os atendimentos realizados, para possibilitar o controle dos mesmos; - Apoiar o coordenador e a equipe na execução a partir dos serviços administrativos, efetuando levantamento, pesquisas, cálculos, elaborando atas de reuniões, planilhas, quadros e relatórios, redigindo e despachando ofícios, memorandos e outros documentos; realizando serviços de informática; - Organizar reuniões, apresentações e outros eventos. - Manter organizado os arquivos da empresa ou setor. - Recepção. - Manter organizado o escritório. - Conscientizar os funcionários para os procedimentos de segurança. - Dar apoio aos Coordenadores e Supervisores. - Gerir agenda dos veículos da entidade, acompanhar abastecimentos.
Assistente Administrativo	2	Ensino Superior	40 horas	8h às 17h	CLT

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Rua Capitão Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espírito Santo

CEP: 18051-330 - Sorocaba, SP - Fone: (15) - 3212 1965 / 3234 1557

pastoraldomenor@terra.com.br

www.pastoraldomenor.sorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº 6207/2007

CMDCA nº 106 CMAS nº 106/2007

CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2009

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

Assistente Social	1	Ensino Superior	30 horas	9h às 15h	CLT	- Auxílio aos Centros educacionais comunitários no que se refere a documentos, agendamentos, ofícios etc.. - Ter apropriação do Sistema de Garantias de Direitos voltados a crianças e adolescentes e suas famílias. - Ter apropriação do ECA e Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. - Participar de atividades de planejamento, sistematizar e avaliar o Serviço, juntamente com a equipe de trabalho responsável pela execução; - Participar de atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do Serviço; - Atuar como referência para crianças/adolescentes e para os demais profissionais; - Informar a Coordenação local a identificação de contextos familiares e informações quanto ao desenvolvimento dos usuários em seus múltiplos aspectos (emotivos, de atitudes etc.); - Elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto à órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações; - Encaminhar providências, e prestar orientação social aos atendidos; - Orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos; - Planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais; - Realizar estudos sócio-econômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.- participar das reuniões intersetoriais;
-------------------	---	-----------------	----------	-----------	-----	--

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Rua Capitão Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espírito Santo,

CEP: 18051-330 - Sorocaba, SP - Fone: (15) - 3212 1965 / 3234 1557

pastoraldomenor@terra.com.br

www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº 6207/2007

CMDC nº 106 CMA's nº 106/2007

CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2009

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

					- Zelar por documentos de evolução de caso; articular e acionar, junto ao coordenador, quando necessário, conselhos tutelares e órgãos de segurança e justiça na perspectiva de proteção e atendimento dos direitos de cidadania; - Monitorar os encaminhamentos realizados para os órgãos públicos ou organizações não governamentais buscando acompanhar a efetividade no atendimento; - organizar e manter atualizado o arquivo com dados das pessoas assistidas, como prontuários, livros de registro, relatórios e outros, resguardando os sigilos previstos em lei; - Participar de Reuniões Intersetoriais; - Participar de estudos de caso com a rede sócio assistencial nos bairros de atendimento. - Acompanhar reuniões de Pais e atividades intergeracionais. - Gerar relatórios de acompanhamento sempre que solicitado pela rede Sociassistencial. - Acolher, ofertar informações e encaminhar as famílias usuárias do CRAS; - Mediar os processos grupais do Serviço para famílias; - Divulgar o Serviço no território;	
Supervisores de Projetos	2	Ensino Superior	40 horas	8h às 17h	CLT	- Ter conhecimento do Sistema de Garantias de Direitos voltados a crianças e adolescentes e suas famílias. - Ter conhecimento do ECA e Tipificação Nacional de Serviços Sociosassistenciais. - Atuar como referência para crianças/adolescentes e para os demais profissionais; - Informar a sede administrativa a identificação de contextos familiares e informações quanto ao desenvolvimento dos usuários em seus múltiplos aspectos (emotivos, de atitudes etc.); - Acompanhar as equipes sob sua responsabilidade, atestando informações mensais prestadas pelos orientadores sociais e coordenadores; - Acompanhar as equipes em suas demandas individuais; - Manter contato individual com cada Orientador, partilhando ansiedades e necessidades; e coletivamente, junto com o coordenador pedagógico a

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81
Rua Capitão Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espirito Santo,
CEP: 18051-330 - Sorocaba, SP - Fone: (15) - 3212 1965 / 3234 1557
pastoraldomenor@terra.com.br
www.pastoraldomenor.sorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº 6207/2007

CMDCA nº 106 CMA's nº 106/2007

CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2009

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

						construção de projeto pedagógico. - Acompanhar Assistente Social e Coordenação Pedagógica em suas ações; - Garantir a proposta técnica em sua efetivação. - Avaliar, junto às famílias, os resultados e impactos do Serviço; - Recolher, mensalmente, os registros de frequência feitos pelos Orientadores Sociais para encarninhamento; - Análise da frequência das crianças e dos adolescentes; - Prestar esclarecimentos aos órgãos de fiscalização sempre que demandado. - Acompanhar reuniões de Pais e atividades intergeracionais. - Ter conhecimento do Sistema de Garantias de Direitos voltados a crianças e adolescentes e suas famílias. - Ter conhecimento do ECA e Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. - Atuar como referência para crianças/adolescentes e para os demais profissionais; - Elaborar e acompanhar todo o percurso pedagógico. - Dar apoio aos orientadores com relação as atividades pedagógicas. - Auxiliar Supervisora de projetos. - Suprir ausência de Orientadores Sociais e Coordenadores dos CEC's. - Informar a Supervisão e Coordenação local a identificação de contextos familiares e informações quanto ao desenvolvimento dos usuários em seus múltiplos aspectos (emotivos, de atitudes etc.); - Promover encontros intergeracionais, para divulgação das ações pedagógicas desenvolvidas. - Realizar reuniões mensais para discutir as dificuldades com os grupos, procurando promover ações que viabilizem a recuperação dos que estão com dificuldades.
Coordenador or Pedagógico	1	Ensino Superior	40 horas	8h às 17h	CLT	

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Rua Capelão Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espírito Santo

CEP: 18051-330 - Sorocaba, SP - Fone (15) - 3212 1965 / 3234 1557

pastoraldomenor@terra.com.br

www.pastoraldomenor.sorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº 6207/2007

CMDC nº 106, CMA nº 106/2007

CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2009

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

					- Manter contato individual com cada Orientador, partilhando ansiedades e necessidades; e coletivamente a construção de projeto pedagógico. - Promover reuniões para avaliação do desempenho e aproveitamento das atividades. - Acompanhar reuniões de Pais e atividades intergeracionais. - Ter conhecimento do Sistema de Garantias de Direitos voltados a crianças e adolescentes e suas famílias. - Ter conhecimento do ECA e Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. - Atuar como referência para crianças/adolescentes e para os demais profissionais; - Informar a equipe técnica e ao técnico de referência do CRAS a identificação de contextos familiares e informações quanto ao desenvolvimento dos usuários em seus múltiplos aspectos (emotivos, de atitudes etc.); - Acolher, ofertar informações e encaminhar as famílias usuárias do CRAS; - Participar de reuniões Intersetoriais e de estudo de casos. - Garantir o empenho e entrosamento da equipe local; - Sanar situações de conflitos na equipe local; - Garantir que os Orientadores Sociais estejam mantendo arquivo físico da documentação do(s) Grupo(s), incluindo, os formulários de registro das atividades e de acompanhamento dos usuários/ Listas de presença diária, manutenção e organização das pastas dos grupos. - Buscar melhorias no espaço físico através de parcerias locais/ comunidade. - Fiscalizar equipe local para estejam cumprindo suas atribuições; - Realizar visitas familiares sempre que desconfiar de situação que possa estar ferindo a Garantia de Direitos da Criança e Adolescentes. - Mediar os processos grupais do Serviço para famílias; - Desenvolver atividades coletivas e comunitárias no território;
Coordenador de CEC	8	Ensino Superior ou cursando Prioritariamente formação em Pedagogia a ou Serviço Social	40 horas	8h às 17h	CLT



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

Orientador Social (Educador)	23	Ensino Médio / Prioritariamente Ensino Superior em Pedagogia	40h / 20h	8h às 17h	CLT	- Análise da frequência das crianças e dos adolescentes; - Realizar reuniões de Pais e atividades intergeracionais. - Ter conhecimento do Sistema de Garantias de Direitos voltados a crianças e adolescentes e suas famílias. - Ter conhecimento do ECA e Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. - Participar de atividades de planejamento, sistematizar e avaliar o Serviço, juntamente com a equipe de trabalho responsável pela execução; - Participar de atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do Serviço; - Executar sob a Coordenação do Projeto as ações de acolhidas de socialização, convivência, visitas domiciliares e apoio a serem desenvolvidas na educação social em serviços da política de Assistência Social, no atendimento e acompanhamento ao usuário da Assistência Social; - Participar de programas de capacitação que envolvam conteúdo relativo as áreas de atuação; - Participar de atividades de planejamento; sistematizar e avaliar as atividades desenvolvidas, juntamente com a equipe de trabalho responsável pela execução; - Organizar e facilitar situações estruturadas de convívio social e aprendizagem, explorando e desenvolvendo temas e conteúdos de acordo com o planejado junto a equipe; - Desenvolver oficinas esportivas, culturais e de lazer, em caso de habilidade para tal; - Atuar como referência para crianças/adolescentes e para os demais profissionais; - Informar a Coordenação local a identificação de contextos familiares e informações quanto ao desenvolvimento dos usuários em seus múltiplos aspectos (emotivos, de atitudes etc.); - Mediar os processos grupais do Serviço, sob orientação da Equipe de referência.

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81
Rua Capão Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espírito Santo
CEP: 18051-330 - Sorocaba, SP - Fone (15) - 3212 1965 / 3234 1557
pastoraldomenor@terra.com.br
www.pastoraldomenor.sorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº 6207/2007

CMDCA nº 106 CMA/S nº 106/2007

CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2009

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

					- Registrar a frequência e as ações desenvolvidas, e encaminhar mensalmente a sede administrativa; - Organizar e facilitar situações estruturadas de aprendizagem e de convívio social, explorando e desenvolvendo temas de acordo com o plano de trabalho; - Organizar seu ambiente de trabalho; - Identificar o perfil dos usuários e acompanhar a sua evolução nas atividades desenvolvidas; - Coordenar o desenvolvimento das atividades realizadas com os usuários; - Oferecer um ambiente saudável, de escuta e acolhedor diariamente aos atendidos. - Mediar os processos grupais, fomentando a participação democrática dos atendidos; - Manter arquivo físico da documentação do(s) Grupo(s), incluindo os formulários de registro das atividades e de acompanhamento dos usuários. - Manter arquivo físico da documentação do(s) Grupo(s), em pastas dividido por grupo e por período. - Realizar visitas familiares, junto com a coordenação, sempre que desconfiar de situação que possa estar ferindo a Garantia de Direitos da Criança e Adolescentes. - Mediar os processos grupais do Serviço para famílias; - Acompanhar reuniões de Pais e atividades intergeracionais. - Realizar intervenções que desenvolvam a capacidade crítica visando o exercício do ser, conviver, fazer e conhecer; - Participar de atividades de planejamento, sistematizar e avaliar o Serviço, juntamente com a equipe de trabalho responsável pela execução; - Participar de atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do Serviço; - Atuar como referência para crianças/adolescentes e para os demais profissionais;
Facilitador de Oficinas	1	Ensino Médio	40 horas	8h às 17h	CLT

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Rua Capitão Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espírito Santo,

CEP: 18051-330 - Sorocaba, SP - Fone (15) - 3212 1965 / 3234 1557

pastoraldomenor@terra.com.br

www.pastoraldomenor.sorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº 6207/2007

CMDCA nº 106 CMAS nº 106/2007

CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2009

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

					- Informar a Coordenação local a identificação de contextos familiares e informações quanto ao desenvolvimento dos usuários em seus múltiplos aspectos (emotivos, de atitudes etc.); - Interagir com o Orientador Social. - Garantir a integração das atividades aos conteúdos; - Aplicar as atividades culturais, esportivas, música, dança e de lazer. - Desenvolvimento, organização e coordenação de oficinas e atividades sistemáticas esportivas, artísticas e de lazer, abarcando manifestações corporais e outras dimensões da cultura local; - Estimular e desenvolver potencial criativo de crianças, adolescentes aplicando técnicas esportivas e recreativas; - Planejar, executar, avaliar e acompanhar, junto a equipe, o desenvolvimento psicomotor dos atendidos; - Cumprir o cronograma e carga horária de efetivo trabalho, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; - Registrar a frequência na atividades; - Avaliar o desempenho do grupo nas atividades propostas;	
Motorista	2	Ensino Médio	40 horas	8h às 17h	CLT	- Participar de atividades de planejamento, sistematizar e avaliar o Serviço, juntamente com a equipe de trabalho responsável pela execução; - Participar de atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do Serviço; - Atuar como referência para crianças/adolescentes e para os demais profissionais; - Informar a Coordenação local a identificação de contextos familiares e informações quanto ao desenvolvimento dos usuários em seus múltiplos aspectos (emotivos, de atitudes etc.); - Respeitar cronograma criado pelo setor administrativo.

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Rua Capifão Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espírito Santo,

CEP: 18051-330 - Sorocaba - SP - Fone (15) - 3212 1965 / 3234 1557

pastoraldomenor@terra.com.br

www.pastoraldomenor.sorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº 6207/2007

CMDC nº 106 CMAS nº 106/2007

CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2009

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!''

					- Conduzir veículos automotores, conduzindo-o em trajeto ou itinerário previsto, para transportar, a curta e a longa distância, de acordo com as regras de trânsito, cargas, servidores e/ou atendidos. - Vistoriar o veículo, verificando o estado dos pneus, o nível de combustível, água e óleo do cârter, e testando freios e parte elétrica, certificando-se de suas condições de funcionamento; - Informar defeitos do veículo, à sede administrativa; - Portar os documentos do veículo e zelar pela sua conservação; - Controlar a carga e descarga do material transportado, orientando a sua arrumação no veículo para evitar acidentes; - Realizar a entrega da alimentação, material em geral; - Transportar equipe, atendidos, sempre que necessário, aos locais destinados; - Recolher o veículo após a jornada de trabalho, conduzindo-o à garagem autorizada; - Zelar pela limpeza dos veículos, mantendo-os bem apresentáveis; - Executar outras tarefas correlatas ao cargo e/ou determinadas pelo superior imediato. - Zelar pela segurança das crianças e adolescentes nos passeios. - Auxiliar Orientadores em passeios.	
Cozinheira	09	Ensino Médio	40 horas	8h às 17h	CLT	- Participar de atividades de planejamento, sistematizar e avaliar o Serviço, juntamente com a equipe de trabalho responsável pela execução; - Participar de atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do Serviço; - Atuar como referência para crianças/adolescentes e para os demais profissionais; - Informar a Coordenação local a identificação de contextos familiares e informações quanto ao desenvolvimento dos usuários em seus múltiplos aspectos (emotivos, de atitudes etc.); - Receber os gêneros alimentícios, observando as quantidades e a qualidade

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81
Rua Capitão Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espirito Santo,
CEP: 18051-330 - Sorocaba, SP - Fone: (15) - 3212 1965 / 3234 1557
pastoraldomenor@terra.com.br
www.pastoraldomenor.sorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº 6207/2007
CMDCA nº 106 CMA.S nº 106/2007
CEBAS - Portaria 203/2017, Item 103, de 28/12

Utilidade Pública
Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2009
Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"...para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

					dos mesmos; - Armazenar corretamente os gêneros alimentícios, observando os prazos de validade; - Preparar e servir, para atendidos e equipe conforme instruções e cardápios pré-estabelecidos; - Recolher, lavar, secar e guardar utensílios de copa e cozinha, mantendo a higiene, conservação e organização dos utensílios e equipamentos, após o uso; - Manter a higiene, conservação e organização da área física da cozinha e depósito; - Zelar pelo controle e não desperdícios - Requisitar à Coordenação, utensílios e equipamentos; - Registrar, diariamente, o número de refeições servidas e a aceitação por parte dos atendidos; - Preencher formulários de controle de estoque de gêneros alimentícios, em conjunto com a Coordenação; - Zelar pela guarda de materiais e equipamentos de trabalho; - Realizar outras atividades correlatas com a função.
Serviços Gerais	8	Ensino Médio	40 horas	8h às 17h	CLT - Zelar pelos espaços físicos internos e externos; - Zelar pela limpeza e organização dos espaços. - Estabelecer metas, priorizar tarefas e criar e maximizar sua programação de uso do tempo. - Zelar pelo controle e não desperdícios - Participar de atividades de planejamento, sistematizar e avaliar o Serviço, juntamente com a equipe de trabalho responsável pela execução; - Participar de atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do Serviço; - Atuar como referência para crianças/adolescentes e para os demais profissionais;

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-83

Rua Capitação Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espírito Santo

CEP: 18051-330 - Sorocaba, SP - Fone (15) - 3212 1965 / 3234 1557

pastoraldomenor@terra.com.br

www.bonafamilidomemorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº 6207/2007

CMDBA nº 106 CMAS nº 106/2007

CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2009

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

						- Informar a Coordenação local a identificação de contextos familiares e informações quanto ao desenvolvimento dos usuários em seus múltiplos aspectos (emotivos, de atitudes etc.); - Informar a Coordenação local a identificação de contextos da estrutura, rotina e logística do espaço. - Realizar pequenos reparos, controle de insetos e animais; - Zelar pelos espaços físicos internos e externos; - Zelar pela limpeza e organização dos espaços. - Estabelecer metas, priorizar tarefas e criar e maximizar sua programação de uso do tempo. - Zelar os equipamentos de serviço; - Participar de atividades de planejamento, sistematizar e avaliar o Serviço, juntamente com a equipe de trabalho responsável pela execução; - Participar de atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do Serviço; - Atuar como referência para crianças/adolescentes e para os demais profissionais; - Informar a Coordenação local a identificação de contextos familiares e informações quanto ao desenvolvimento dos usuários em seus múltiplos aspectos (emotivos, de atitudes etc.); - Informar a Coordenação local a identificação de contextos da estrutura, rotina e logística do espaço.
Zelador	2	Ensino Fundamental	40 horas	8h às 17h	CLT	

As equipes apresentadas pela Associação Bom Pastor nos Lotes 1, 2 e 3 do presente edital, trabalharão em união pautando o melhor atendimento possível aos atendidos.

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
CNPJ: 07.668.736/0001-81
Rua Copião Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espírito Santo,
CEP: 18051-330 - Sorocaba - SP - Fone: (15) - 3212 1965 / 3234 1557
pastoraldomenor@terra.com.br
www.pastoraldomenor.sorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº 6207/2007
CMDCA nº 106, CMAS nº 106/2007
CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12
Ufildade Pública
Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2009
Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



5.12) ARTICULAÇÃO COM A REDE

Instituição / Órgão	Natureza da Interface
Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial; Serviços públicos locais de educação, saúde, cultura, esporte e meio-ambiente e outros conforme necessidades; Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos; Conselho Tutelar; Organizações e empresas do setor público ou privado;	- Buscar parcerias para complementar os Projetos pedagógicos; - Estudo de caso; - Encaminhamentos; - Parcerias; - Passeios; - Palestras. - Melhorias no espaço físico; - Outros projetos que possam complementar e oportunizar mais atividades aos atendidos, como passeios e outras oficinas.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

CONDIÇÕES DE ACESSO:

- Encaminhamentos do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Conselho Tutelar e Sistema de Garantia de Direitos;
- Demanda espontânea da família, diretamente no serviço.

Toda demanda recebida é encaminhada, por meio de ficha de dados básicos para a SECID ou CRAS de referência.

FORMA DE ACESSO:

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da Rede Socioassistencial;



- Por encaminhamento das demais Políticas Públicas e por órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

5.14) RESULTADOS /IMPACTOS ESPERADOS

Contribuir para:

- Garantir acolhida e convívio familiar e comunitário;
- Por meio do lúdico favorecer o desenvolvimento da criança e adolescente, respeitando o seu ciclo de vida.
- Manter crianças e adolescentes fora das ruas com atividades voltadas a saúde da sua infância.
- Ampliar autonomia de crianças e adolescentes por meio de informações;
- Fortalecer vínculos familiares por meio da informação, atividades de estímulo afetivo;
- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
- Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce.

Impactos Esperados:

- Crianças e adolescentes matriculadas e frequentando serviço e a rede de ensino;
- Crianças e adolescentes fora das ruas no contra turno escolar;
- Crianças e adolescentes acolhidas, ouvidas, e se desenvolvendo diariamente.
- Crianças e adolescentes socializando diariamente, promovendo o seu desenvolvimento físico, psicológico e moral.
- Fortalecimento e participação da família na vida das crianças e adolescentes atendidos;
- Fortalecimento da família por meio da informações do ciclo de vida das crianças e adolescentes e seus cuidados.
- Envolvimento das famílias no processo de garantia de direitos dos atendidos.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



O monitoramento ocorre diariamente nos núcleos de atendimento pelos Orientadores Sociais, Coordenadores, Supervisores de Projeto, Assistente Social.

Será monitorado: participação/frequência no Projeto e na escola, comportamento/postura, envolvimento e interesse nos assuntos/temas abordados, relatos dos pais/responsáveis nas reuniões periódicas.

A observação e a escuta são os instrumentais utilizados para acompanhar e avaliar o progresso dos participantes nas atividades oferecidas.

O processo de avaliação se dá de várias formas por meio dos seguintes instrumentos:

- Reuniões de avaliação dos Orientadores Sociais;
- Verificação de frequência dos participantes;
- Relatos dos membros do núcleo familiar, nas reuniões periódicas;
- Verificação "in loco" da dinâmica familiar em visitas;
- Contato com a escola;
- Contato com CRAS e equipamentos sociais para monitoramento dos atendidos.

5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço? (x) Sim () Não

Núcleo 1 / Endereço: CEC HABITETO

ENDEREÇO: Rua Prof. Jorge Carvalho de Moraes, 305 (antiga R.Cinco nº 95) - Conjunto Habitacional Ana Paula Eleutério - CEP: 18079-725

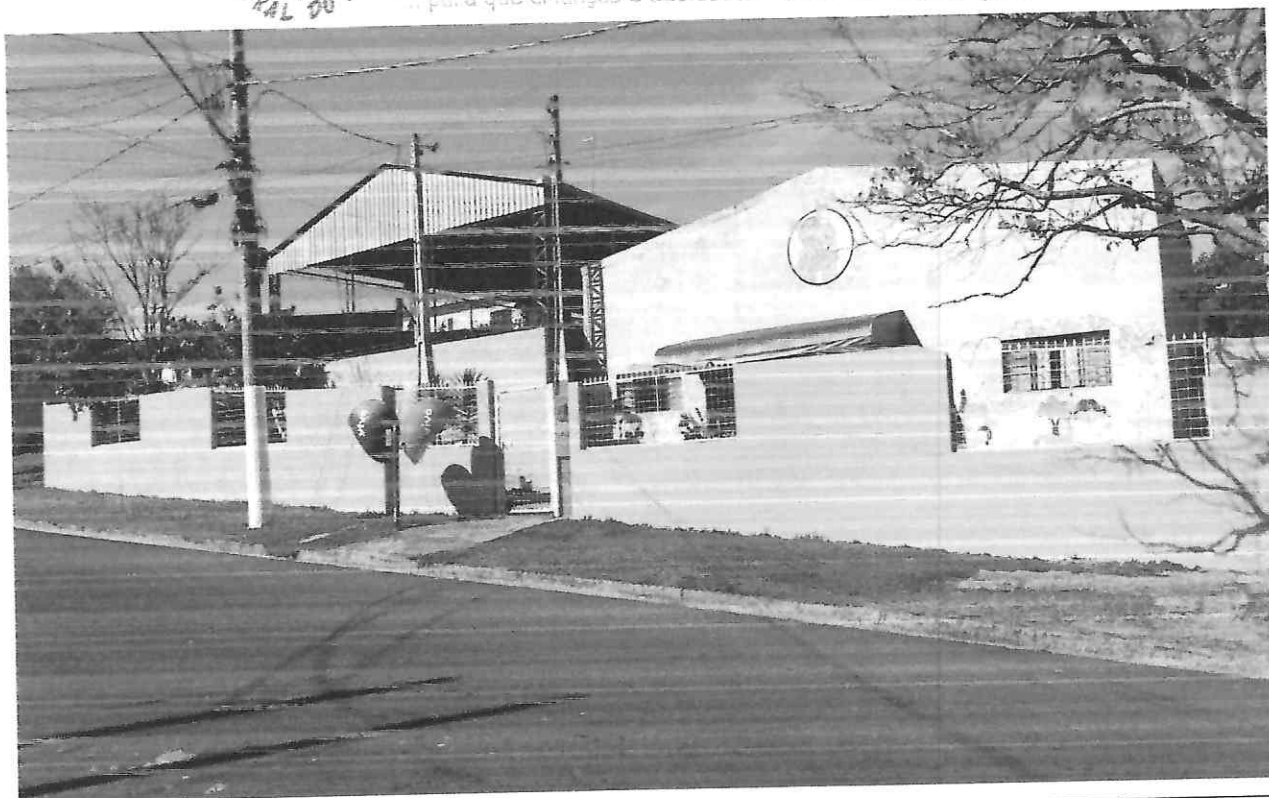
Locado () Próprio () Cedido (X)

Condições de acessibilidade Sim () Parcialmente (X) Não possui ()



PASTORAL DO MENOR - CNBB

... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
08 Salas 01 Salão 01 Recepção 01 Cozinha com dispensa 01 Refeitório 11 Banheiros 01 Quadra poli esportiva.	08 lousas, 130 carteiras universitárias com 73 cadeiras, 56 cadeiras de plástico, 10 mesas de plástico quadradas, 10 armários, 06 mesa de apoio, 02 TV, 03 DVD, 01 caixa de som, 01 data show, 70 cadeiras de plástico do salão, 02 escrivaninhas, 01 notebook, 01 computador, 09 ventiladores, tatames e instrumentos de percussão. Geladeira, freezer, fogão industrial com forno, 07 mesas	Brinquedo, jogos, Lápis, lápis de cor, canetas, borrachas, régua, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira, painel, pistola de cola quente, guache, cartolina, pinceis, apontador, caneta piloto, crepom, durex, fita dupla face, grampeador, estilete, cliques, furador, plástico ofício, pastas, agendas, corretivo, cone, bambolê, bola, corda, coletes, filmes /

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Rua Capitão Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espírito Santo

CEP: 18051-330 - Sorocaba, SP - Fone: (15) - 3212 1965 / 3234 1557

pastoraldomenor@terra.com.br

www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº 6207/2007

CMDCA nº 106 CMAS nº 106/2007

CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2009

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



PASTORAL DO MENOR - CNBB

... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!

	com 08 acentos cada uma. Traves de futebol, cestas de basquete, rede de vôlei, placas de EVA usadas como Tatames, 12 extintores com placas sinalizadoras.	desenhos, Brinquedoteca (brinquedos e jogos) e Livros infantis. Gás, panelas, leiteiras, frigideira, canecas, pratos, talheres, batedeira, liquidificador, processador, jarra, potes plásticos, facas de corte, tábua, potes plásticos, potes plásticos grandes com tampas, bacias, tolhas de mesa, guardanapos, luvas, descartáveis, tocas descartáveis, aventais, bandejas, escorredor de louça e garrafa térmica.
--	---	--

Núcleo 2/ Endereço: CEC LARANJEIRAS

ENDEREÇO: Rua Menaldo Costa Silva Rodrigues, 546 Pq. Laranjeiras - CEP: 18077-383

Locado (x) Próprio () Cedido ()

Condições de acessibilidade:

Sim () Parcialmente (x) Não possui ()

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Rua Capitão Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espírito Santo.

CEP: 18051-330 - Sorocaba, SP - Fone: (15) - 3212 1965 / 3234 1557

pastoraldomenor@terra.com.br

www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº6207/2007

CMDC nº 106 CMAS nº 106/2007

CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministerio da Justiça 2053 de 6.8.2009

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"...para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis.	Equipamentos/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do Serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do Serviço
05 Salas 01 Refeitório 01 Lavanderia	08 Mesas de Plástico, 110 Cadeiras, 05 Prateleiras de ferro, 01 Armário de madeira, 01 Armário de ferro, 03 TV, 02 DVD, 01 caixa de som, 01 data show, 03 Ventilador, 01 Computador, 01 Impressora, 01 Balcão de madeira, 01 Mesa de madeira, 01 Máquina de lavar, 01 Tanquinho, 02 Caixas de som, 01 Fogão com forno, 01 Liquidificador, 01 Freezer,	03 Lousa Jarras de suco Painéis Painel de Pressão gde Talheres para servir Pratos Espregador de laranja Canecas Formas de alumínio Botijão Filmes / Desenhos Brinquedoteca (brinquedos e jogos)

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Rua Capitão Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espírito Santo

CEP: 18051-330 - Sorocaba, SP - Fone: (15) - 3212 1965 / 3234 1557

pastoraldomenor@terra.com.br

www.pastoraldomenor.sorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº 6207/2007

CMDC nº 106 CMAS nº 106/2007

CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2009

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"...para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude"

01 Geladeira, 05 extintores com placas sinalizadoras.	Livros infantis Corda / bambolê Bolas (vôlei, futebol, queimada)
---	--

Núcleo 3 / Endereço: CEC NOVA ESPERANÇA/ ESMERALDA

ENDEREÇO 1:

Rua Maria de Lourdes Ferreira, 968 – Nova Esperança CEP 18061-310

Locado () Próprio () Cedido (X)

Condições de acessibilidade Sim () Parcialmente () Não possui (X)



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Salão: 03 salas por divisórias 02 Banheiros Cozinha: 01 cozinha 01 dispensa 01 sala coordenação 01 refeitório	03 lousas, 04 TV, 01 caixa de som, 01 Data show, 01 notebook, roteador, 01 modem WIFFAI, 02 impressora, 08 bancos grades, tatame, instrumento de percussão, 01 bebedouro, 7 Armários, 75 Cadeiras, 17 Mesas, 5 Mesas de Escritório, 4 Cadeiras de Escritório, 2 Impressoras, 1 Computador Completo, 2 Dvd 9 Ventiladores de Parede, 1 Arquivo, 2 Geladeira Duplex 1 Fogão Industrial, 1 Micro-ondas, 2 Freezer Horizontal, 1	Lápis, lápis de cor, canetas, borrachas, régua, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira, painel, pistola de cola quente, guache, cartolina, pinceis, apontador, caneta piloto, crepom, durex, fita dupla face, grampeador, estilete, cliques, furador, plástico ofício, pastas, corretivo, material do clipes, cone, copos (torre de copos), discos, bolas de vôlei, rede de vôlei, corda, coletes, camisetas, shorts, Livros, contos, jogos,



PASTORAL DO MENOR - CNBB

para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude

	Máquina de Lavar 10 Kg, 1 Tanquinho, 1 Liquidificador Industrial, 1 Liquidificador Comum, 1 Cortador de Legumes, 1 Batedeira, 1 Cafeteira, 1 Bebedor, 03 extintores com placas sinalizadoras.	brinquedos, filmes educativos. Gás, panelas, leiteiras, frigideira, canecas, pratos, talheres, jarra, potes plásticos, facas de corte, tábua, potes plásticos, grandes com tampas, bacias, tochas de mesa, guardanapos, copos descartáveis, baldes, pano de chão, vassoura, rodo, mangueira, Luvas, descartáveis, tocas descartáveis, aventais, bandejas, escorredor de louça, garrafa térmica.
--	---	---

ENDEREÇO 2: Rua Mitre Fiuza Ayres, 105 - Pq Esmeralda - CEP: 18055-840

Locado () Próprio () Cedido (X)

Condições de acessibilidade Sim (x) Parcialmente () Não possui ()



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Rua Capitão Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espírito Santo.

CEP: 18051-330 - Sorocaba, SP - Fone: (15) - 3212 1965 / 3234 1557

pastoraldomenor@terra.com.br

www.pastoraldomenor.sorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº 6207/2007

CMDC nº 106 CMAS nº 106/2007

CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2009

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



PASTORAL DO MENOR - CNBB
para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
04 salas 01 Cozinha 02 Banheiros	03 lousas, 34 carteiras universitárias, 04 armários, 01 mesa de apoio, 01 TV, 01 DVD, 01 caixa de som, 66 cadeiras, 01 data show, 01 notebook, 01 bebedouro, 01 Geladeira Duplex, 01 Fogão Industrial, 01 Micro-ondas, 01 Freezer Horizontal, 01 Liquidificador Comum, 03 extintores com placas sinalizadoras.	Lápis, lápis de cor, canetas, borrachas, régua, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira, painel, pistola de cola quente, guache, cartolina, pinceis, apontador, caneta piloto, crepom, durex, fita dupla face, grampeador, estilete, cliques, furador, plástico ofício, pastas, bolas de vôlei, rede de vôlei. Gás, panelas, leiteiras, frigideira, canecas, pratos, talheres, jarra, potes plásticos, facas de corte, tábua, potes plásticos, grandes com tampas, bacias, toalha de mesa, guardanapos, copos descartáveis, baldes, pano de chão, vassoura, rodo, Mangueira, Luvas, descartáveis, tocas descartáveis, aventais, bandejas, escorredor de louça, garrafa térmica.

Núcleo 4 / Endereço: JULIO DE MESQUITA

ENDEREÇO: Rua Marisa Vieira Campos de Oliveira, 86 - Júlio de Mesquita 18053-089

Locado () Próprio () Cedido (x)

Condições de acessibilidade:

Sim () Parcialmente (x) Não possui ()



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis.	Equipamentos/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
05 Salas para atividades e oficinas 01 Banheiro 02 Sanitários 01 Refeitório 01 Cozinha 01 Área de Recreação	04 Lousas 07 Armários 03 Estantes de Ferro 75 Cadeiras Universitárias 16 Bancos Refeitório 08 Mesas Refeitório 05 Mesas Escritório (Sala) 30 Cadeiras Comuns 04 Mesas para Atividade 04 Bancos de Madeira 01 Arquivo 04 Mesas Plásticas 12 Cadeiras Plásticas 01 Computador 01 Impressora 01 Micro-ondas 03 Televisões	Botijões de Gás Freezer Fogão Geladeira Ventiladores Painéis de Vários Tamanhos Painel de Pressão, Copos, Pratos, Talheres, Formas Liquidificadores



PASTORAL DO MENOR - CNBB

... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude.

	02 DVD 03 Brinquedos de Parque 01 Caixa de Som 06 Extintores com Placas Sinalizadoras	
--	---	--

Núcleo 5 / Endereço: PQ SÃO BENTO

ENDEREÇO: Rua Doraci do Amaral, 104 – Pq. São Bento – CEP 18072-130

Locado (x) Próprio () Cedido ()

Condições de acessibilidade:

Sim () Parcialmente (x) Não possui ()



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
03 Salas 01 Cozinha 08 Banheiros	03 mesas de apoio, 68 cadeiras, 05 lousa, 30 cadeiras universitárias, 07 mesas, 04	Lápis, canetas, borrachas, réguas, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira,

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Rua Capitão Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espírito Santo,

CEP: 18051-330 - Sorocaba, SP - Fone: (15) - 3212 1965 / 3234 1557

pastoraldomenor@terra.com.br

www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº 6207/2007

CMDC nº 106 CMAS nº 106/2007

CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2009

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



PASTORAL DO MENOR - CNBB

...para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!

01 Refeitório	armários, 01 geladeira, 06	painel, guache, papel crepom,
01 Biblioteca	bancos, 01 TV, 01 som	papel colorset, cartolina, caneta
01 Sala de Vídeo	pequeno, geladeira, freezer,	hidro cor. Gás, panelas,
01 Escritório	fogão industrial, fogão de 06	assadeiras, frigideira, canecas,
	bocas, 03 prateleiras, 01 mesa	pratos, talheres, jarra, potes
	de apoio. 12 mesas, 58	plásticos, facas de corte, tábua,
	cadeiras, 01 mesa de apoio, 04	potes plásticos, potes plásticos
	mesas de plástico, 01 geladeira,	grandes com tampas, bacias,
	01 fogão com forno. 02	toalhas de mesa, guardanapos,
	prateleiras, 02 mesas pequenas,	Luvax, descartáveis, tocas
	08 cadeiras, 01 mesa, 04	descartáveis, aventais. Livros,
	cadeiras, 01 armário, 01	03 bolas de futebol, 02 bolas
	notebook, 01 data show, 01	de vôlei, 05 bolas comuns, 10
	caixa de som, 01 microfone, 02	cones pequenos, 15 cones
	estéreo pequeno, 01 caixa de	maiores, 10 copos, 01 corda,
	som pequena. 01 TV, 42 peças	14 bambolês, 01 jogos de
	de Tatame. 07 extintoras com	bolinhas. 06 violões, 05
	placas, sinalizadoras. **01 TV	tambores, 01 bongô, 01 Cajon,
	está repetida**	02 pratos de bateria e 04
		pedestais.

Núcleo 06 / Endereço: JACUTINGA

Localização: Rua Projetada s/n (Referência: Avenida Eugenio de Oliveira Cirne, 02)

Locado (x) Próprio () Cedido ()

Condições de acessibilidade Sim (x) Parcialmente () Não possui ()



PASTORAL DO MENOR - CNBB

... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
01 Salão (grande), que faz a vez de refeitório e sala de atividades. 01 Cozinha 01 Sala com divisória 02 Banheiros	01 lousa, 41 cadeiras universitárias, 04 mesas média, 01 armário, 01 mesa de apoio, 02 mesas grandes, 02 prateleiras, 01 armário de aço com portas, 01 TV 14, 01 DVD, 01 caixa de som, 01 ventilador grande fixado na parede. Geladeira, freezer e fogão industrial.	Material pedagógico: Lápis, canetas, borrachas, régua, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira. Gás, panelas, leiteiras, frigideira, canecas, pratos, talheres, jarras, copos de plástico e de vidro, potes plásticos, facas de corte, tábua, potes plásticos, potes plásticos grandes com tampas, bacias,



PASTORAL DO MENOR - CNBB

... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!

tolhas de mesa, guardanapos,
Luvas, descartáveis, tocas
descartáveis, aventais, bola de
futebol e bola de vôlei.

Núcleo 07 / Endereço: Ipiranga /

Localização: R. Idalina Maria de Jesus Silva, 10 – Lote 06 - Jd. Abatiá – CEP 18055-034

Locado () Próprio (x) Cedido ()

Condições de acessibilidade Sim () Parcialmente (x) Não possui ()

Bairro com alto índice de trabalho infantil conforme demonstrado Vigilância Sociassistencial do
Município de Sorocaba

2º no Local de domicílio de crianças e adolescentes no Trabalho Infantil



Prefeitura de
SOROCABA

PETI - 1º Semestre 2021 Local de Domicílio



Unidade (Resumidamente)	Total
Ana Paula Eleutério	3
Aparecidinha	0
Brigadeiro Tobias	0
Cajuru	1
Carandá	0
Ipiranga	5
João Romão	0
Laranjeiras	4
Nova Esperança	1
São Bento	0
Vila Helena	3
Vitória Régia	9
Outros Municípios	Total
Aracoba da Serra	1
Capela do Alto	2
Iperó	7

0 1 2 km

PRODUZIDO POR ALEXANDRE MARTINS
apmartins@sorocaba.sp.gov.br

<http://www.vigilanciasocial.com.br/#activities>

3º lugar com maior número de casos (Wanel Ville, bairro vizinho)

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Rua Capitão Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espírito Santo

CEP: 18051-330 - Sorocaba, SP - Fone: (15) - 3212 1965 / 3234 1557

pastoraldomenor@terra.com.br

www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº 6207/2007

CMDC nº 106 CMAS nº 106/2007

CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2009

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



PASTORAL DO MENOR - CNBB

...para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!

ÁREAS COM MAIOR NÚMERO DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL EM SOROCABA/SP POR FREQUENCIA DE IDADE ATÉ 17 ANOS

FONTE: MICRODADOS IBGE 2010

Código da Área de Ponderação	Nome da Área de Ponderação	Regiões	De 10 até 13		De 14 até 15		De 16 até 17		Total	
			Freq.	Distribuição	Freq.	Distribuição	Freq.	Distribuição	Freq.	Distribuição
	Município de Sorocaba	Região	1.019	100%	1.481	100%	4.804	100%	7.304	100%
1	Macro Central Parque - Jardim São Paulo	Oeste	142	13,9%	107	7,2%	347	7,2%	595	8,1%
2	Macro Sorocaba I	Oeste	38	3,8%	129	8,7%	282	5,9%	449	6,2%
3	Macro Waneel Ville	Oeste	45	4,4%	67	4,5%	333	6,9%	445	6,1%
4	Macro Parque São Bento	Norte	128	12,6%	159	10,8%	434	9,0%	722	9,9%
5	Macro Campolim	Sul		0,0%	49	3,3%	156	3,3%	205	2,8%
6	Macro Símus	Oeste	49	4,8%		0,0%	102	2,1%	151	2,1%
7	Macro Vila Helena	Norte	105	10,3%	179	12,1%	419	8,7%	704	9,6%
8	Macro Nova Sorocaba	Norte	38	3,8%	85	5,7%	320	6,7%	443	6,1%
9	Macro Laranjeiras - Habitação	Norte		0,0%	100	6,7%	221	4,6%	321	4,4%
10	Macro Centro	Centro	18	1,8%	48	3,2%	57	1,2%	123	1,7%
11	Macro Santa Rosália	Norte	48	4,7%	52	3,5%	294	6,1%	394	5,4%
12	Macro Flori - Brasília	Norte		0,0%	67	4,5%	185	3,8%	252	3,4%
13	Macro Formosa	Norte	16	1,6%	18	1,2%	403	8,4%	437	6,0%
14	Macro Vitória Régia	Norte	31	3,0%	133	9,0%	225	4,7%	389	5,3%
15	Macro Barcelona	Leste	9	0,9%	65	4,4%	315	6,6%	389	5,3%
16	Macro Vila Hortência	Leste		0,0%	49	3,3%	108	2,2%	156	2,1%
17	Macro Leste - Condomínios	Leste	38	3,7%		0,0%	96	2,0%	134	1,8%
18	Macro Eden - Ibiri	Norte	203	19,9%	21	1,4%	245	5,1%	468	6,4%
19	Macro Nordeste-Brigad Aparecid Cayuru	Leste	111	10,9%	152	10,3%	263	5,5%	527	7,2%

Cvcvvcvvcv: Prof FLAVIANO AGOSTINHO DE LIMA (V.2, 2022)



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis.

Equipamentos/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do Serviço

Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do Serviço

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Rua Capitão Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espírito Santo,

CEP: 18051-330 - Sorocaba, SP - Fone: (15) - 3212 1965 / 3234 1557

pastoraldomenor@terra.com.br

www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº6207/2007

CMDCA nº 106 CMAS nº 106/2007

CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministerio da Justiça 2053 de 6.8.2009

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"...para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude"

1 Recepção	3 Mesa escritório	4 Lousa 2m
6 Banheiros	3 cadeiras escritório	Botijão de gás
4 Salas	1 computador (CPU, monitor, teclado, estabilizador, mouse, caixinha de som)	Talheres
1 Dispensa	1 Mesa computador	Copos
Refeitório/salão de atividades	6 Armário de aço	Canecas
1 Cozinha	1 Rack	Pratos
	1 Aparador	Assadeiras
	1 carrinho de supermercado	Panelas
	20 cadeiras universitárias	Panela de pressão
	3 Televisor	Escorredor de macarrão
	1 Aparelho DVD	Escorredor de louça
	7 Ventilador de parede	Suporte para filtro de papel
	10 Mesas Infantis	Batedeira
	40 cadeiras infantis	Liquidificador
	1 Fogão industrial 6 bocas	Grill
	2 Geladeiras	Cortador de legumes (cabrita)
	6 Mesas refeitório	
	48 Cadeiras	
	3 mesas refeitório com banco embutido	
	1 caixa de som	
	06 extintores com placas sinalizadoras.	

Núcleo 08 / Endereço: CAJURU

ENDEREÇO 1: Rua Pedro Monari, 275 – Cajuru - CEP: 18105-135

Locado () Próprio () Cedido (x)

Condições de acessibilidade:

Sim () Parcialmente () Não possui (x)

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Rua Capitão Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espírito Santo,

CEP: 18051-330 - Sorocaba, SP - Fone: (15) - 3212 1965 / 3234 1557

pastoraldomenor@terra.com.br

www.pastoraldomenor.sorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº 6207/2007

CMDC nº 106 CMAS nº 106/2007

CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2009

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis.	Equipamentos/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
01 Sala 01 Copa 02 Banheiros	02 armários, 16 cadeiras, 01 TV, 01 DVD, 01 caixa de som, 01 lousa, 02 ventiladores, 35 cadeiras universitárias, 02 mesas, 01 mesa escritório e 02 extintores com placas sinalizadoras.	Lápis, canetas em uso, borrachas em uso, réguas em uso, folhas de sulfite, caderno, apagador, colas, tesouras, lixeira, painel pequeno apontadores, pincéis em uso, bolinhas de plástico, cadernos novos, cadernos em uso, cartolinas, caixinhas de tinta guache, jarras, facas de corte, potes plásticos grandes com tampas, toalhas de mesa, guardanapos, pares Luvas descartáveis, toucas descartáveis, bandejas, guardanapos em uso, bolas e rede de vôlei.

2. Endereço: CAJURU

ENDEREÇO 2: Rua Américo P. Vaz Guimaraes s/n - Bairro Dálmatas/Cajuru

Locado () Próprio () Cedido (x)

Condições de acessibilidade:

Sim (x) Parcialmente () Não possui ()

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Rua Capitão Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espírito Santo

CEP: 18051-330 - Sorocaba, SP - Fone: (15) - 3212 1965 / 3234 1557

pastoraldomenor@terra.com.br

www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº 6207/2007
CMDCA nº 106 CMAS nº 106/2007
CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2009

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"...para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude"



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
1 sala grande com 3 ambientes 1 refeitório 1 cozinha 3 banheiros Uma despensa	03 mesas de apoio, 01 Smart TV Led de 43, 01 DVD, 01 caixa de som, 01 Data show, 2 violões, 1 instrumento musical "surdo", 1 caixa, 3 suporte de instrumento, 1 aparelho de celular, 1 notebook, 1 painel grande, 13 mesas "tipo refeitório", 1 mesa grande de madeira, 4 bancos de Palets / 2 bancos grande/ 58 cadeiras 1 cadeira tipo escritório 1 balcão de madeira dividido em 3 partes / 1 estante de madeira / 2 estantes de lata vasadas, 2 armários/ 2 lousas, 4 ventiladores/ 1 baú	100 lápis novos mais 50 un em uso / 10 canetas / 120 borrachas novas mais 30 un em uso / 70 régulas lápis de cor novos e em uso giz de lousa / papel sulfite / 60 un de papel crepom / 13 folhas de cartolina / 8 folhas de papel Collor 7/ 2 apagadores 30 pinceis em uso/ 4 tubos de cola pequenos / tesouras 5 lixeiras/ 1 bola de futebol grande e 1 bola de futebol pequena / 3 Bolas de basquete / 1 rede de vôlei/ 2 bolas de vôlei/ 2 pares de taco para brincadeira de bets/ 2 bolinhas de tênis/ 36 pinos de plástico / 4 pedaços de corda / 114 bolinhas de plástico / 4 pratos, 2 facas de serra 1 faca de corte 2 toalhas grande de plástico 3 metros "cada"

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Rua Capitão Pedro Tavares, 315 - Sala 1, Vila Espírito Santo

CEP: 18051-330 - Sorocaba, SP - Fone: (15) - 3212 1965 / 3234 1557

pastoraldomenor@terra.com.br

www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº 6207/2007

CMDCA nº 106 CMAS nº 106/2007

CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministerio da Justiça 2053 de 6.8.2009

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"...para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

	de bambu, 1 Geladeira , 1 freezer, fogão, 1 liquidificador industrial. Obs: cozinha terceirizada 1 espelho grande 1 bebedouro pequeno de inox, filtro parte externa 03 extintoras com placas, sinalizadoras.	2 toalha de 2 metros cada 5 guardanapos novos mais 5 em uso. Filmes / Desenhos Brinquedoteca (brinquedos e jogos) Livros infantis Bolas (vôlei, futebol, queimada) Corda / bambolês
--	--	---

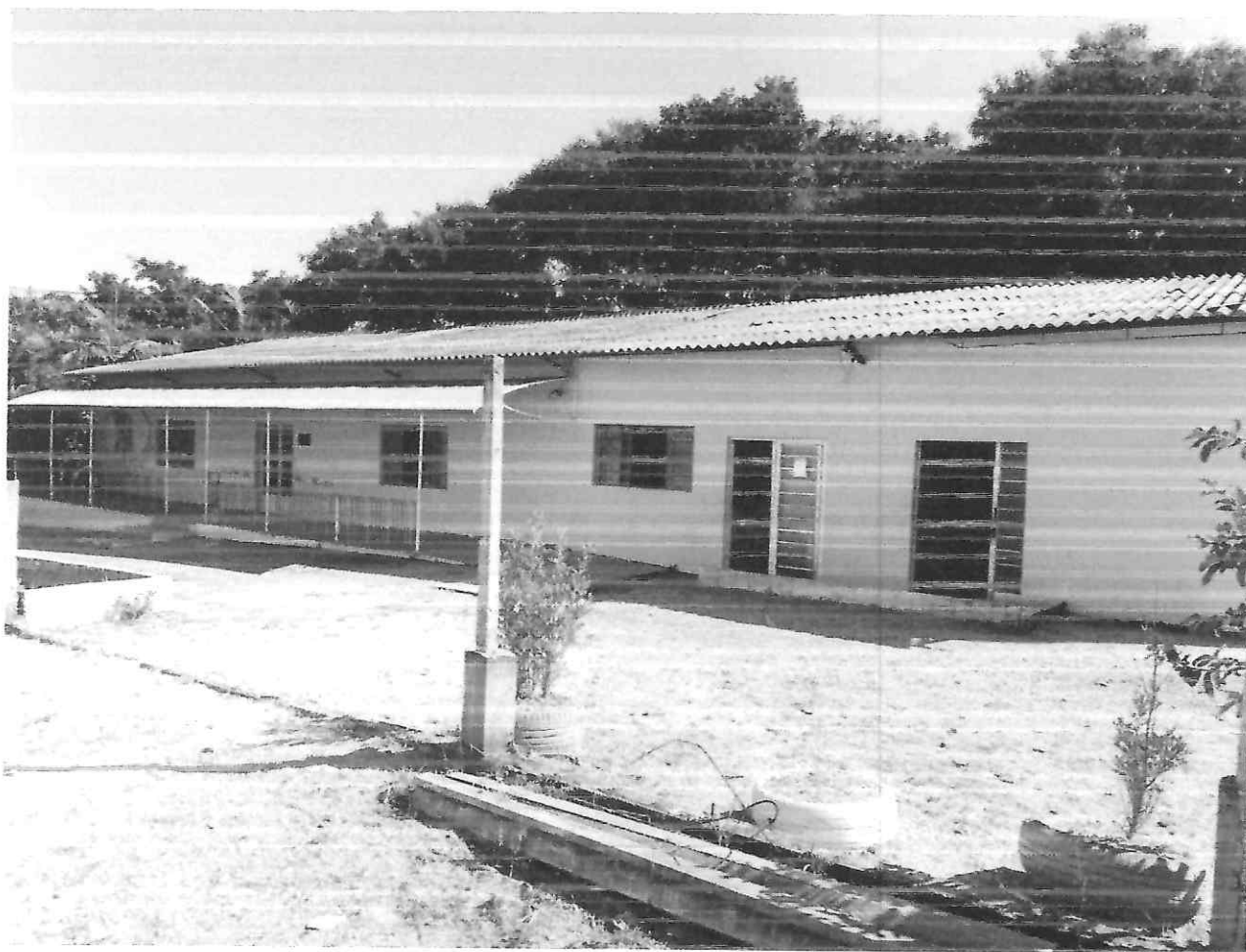
Núcleo 09 / Endereço: BRIGADEIRO TOBIAS (ASTURIAS)

ENDEREÇO: Rua Joaquim Roque de Oliveira, 326 – Brigadeiro Tobias – CEP 18108-360 (Capela São Rafael)

Locado () Próprio () Cedido (x)

Condições de acessibilidade:

Sim () Parcialmente () Não possui (x)





PASTORAL DO MENOR - CNBB

... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis.	Equipamentos/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
03 Salas 01 Cozinha 01 Dispensa 01 Salão Refeitório 01 Sala Administração 03 Banheiros 01 Sala de Depósito	03 Televisores 01 Freezer (Horizontal) 01 Geladeira 03 Ventiladores 01 Fogão Industrial 01 Forno Industrial 01 Tanquinho de Lavar Roupas 06 Armários de Aço 02 Estantes de Aço 03 Armários de Madeira 01 Filtro de Água (Elétrico) 04 Computadores 01 Estante de Madeira 24 Mesas de Refeitório 83 Cadeiras 61 Carteiras 28 Mesas de Plástico 01 Sofá Cama 01 Liquidificador 05 Extintores com placas sinalizadoras Material Esportivo	Botijão de gás (45kg), lousas, aparelho de telefone, lápis, canetas, borrachas, réguas, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira, cartolina, papel grafite, fita adesiva, canetas hidrocor, cadernos, Livros didáticos e de leitura, TNT, colete de esporte, bola de basquete, vôlei e futebol, rede de vôlei, bambolê, trave de futebol. Gás, panelas, leiteiras, canecas, pratos, talheres, jarra, potes plásticos, facas de corte, tábua, bacias, toalhas de mesa, guardanapos, Luvas, descartáveis, tocas descartáveis, avental, ralador e descascador de batatas.

Sede / Endereço: SEDE ADMINISTRATIVA

ENDEREÇO: Rua Capitão Pedro Tavares, 315 – Largo do Divino - CEP: 18051-330

Locado () Próprio () Cedido (x)

Condições de acessibilidade:

Sim () Parcialmente (x) Não possui ()



PASTORAL DO MENOR - CNBB

para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis.	Equipamentos/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do Serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do Serviço
06 Salas 01 Cozinha 02 Salões 03 Banheiros com 02 Sanitários. 01 Banheiro com 04 Sanitários	05 armários, 09 mesas e cadeiras de escritório, 01 estante, 02 gaveteiros, 02 arquivos, 09 computadores, 02 impressoras, 06 mesas, 150 cadeiras, 02 bancos, 01 geladeira, 01 fogão, 02 freezers, 01 micro-ondas, 01 bebedouro e 09 extintores com placas sinalizadoras.	Copos, panelas / panelas de pressão / formas, pratos, formas, potes, talheres, botijão de gás, lixeiras grandes e pequenas, telefones. Materiais pedagógicos diversos / Materiais Esportivos / Gêneros alimentícios / Material de limpeza a ser distribuído aos CEC's.

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Sara Araceli de Carvalho Ribeiro Mendes

Formação: Administração

Telefone para Contato: 15.32121965

E-mail do Coordenador: pastoraldomenor@terra.com.br / sara.pamen.sor@gmail.com

Sorocaba/ SP, 09 de maio de 2022.

JOSÉ ROBERTO ROSA – PRESIDENTE E/OU
SARA ARACELI DE CARVALHO RIBEIRO MENDES – VICE PRESIDENTE
ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.- Estatuto da Criança e do Adolescente**
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069compilado.htm

- **LEI Nº 8.742, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1993 – Organização da Assistência Social e dá outras providências.**

- **CNAS RESOLUÇÃO Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009 - Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.**

- **POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PNAS / NORMA OPERACIONAL BÁSICA NOB/SUA**
https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf

- **CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**
<https://portalidea.com.br/cursos/e785bd228f0d166a07f1dd79b9148f83.pdf>

- **ATLAS DA VULNERABILIDADE SOCIAL -**
http://ivs.ipea.gov.br/images/shapes_e_base/RMs/RM_Sorocaba.zip
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sorocaba/pesquisa/37/30255?ano=2010&tipo=ranking>

- **ORIENTAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 A disponibilizado pelo MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL (MDS) / SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.**

- **CADERNOS PARA ESTRUTURAÇÃO DE PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA PARA OS SCFV – PSICOLOGIA NO SUAS**

- **Dados da Vigilância Socioassistencial do Município de Sorocaba:**
<http://www.vigilanciasocial.com.br/#activities>

- **PERFIL E MAPA DO TRABALHO INFANTIL EM SOROCABA/SP SEGUNDO OS MICRODADOS DO IBGE 2010: PERSPECTIVAS PÓS-2020**
PROF. FLAVIANO AGOSTINHO DE LIMA (V.2, 2022)

- **Rosa, José Roberto. Onde a Jurupoca Pia – Experiências no trabalho social com criança e adolescentes empobrecidos. 1. ed. Sorocaba/ SP, Editora OTTONI, 2010.**